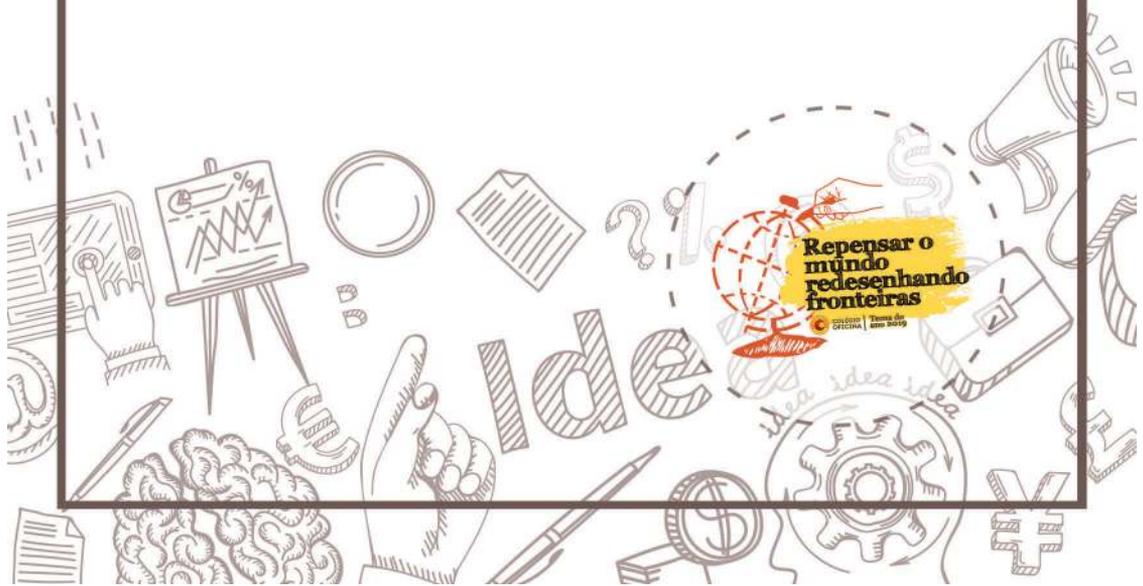


— GUIA DO — ALUNO — e da família 2019



ENSINO
MÉDIO

1ª SÉRIE



Apresentação

Queridos(as) alunos(as),

Estamos iniciando mais um ano letivo com determinação, entusiasmo e imbuídas dos valores de coletividade e cooperação mútuos, que são princípios norteadores desta instituição.

A cada ano buscamos fortalecer nossos laços e legitimar nossas lutas com o propósito de vivenciar experiências transformadoras para nós mesmos e para o mundo.

Todas as grandes construções são feitas com variadas mãos e ideias, e, por isso, sua parceria e seu apoio são fundamentais para que esse projeto se realize.

Em 2019, vamos caminhar juntos! Um bom ano a todos nós.

Com carinho,

Direção e Equipe Pedagógica

CALENDÁRIO 2019

Janeiro

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4 5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Fevereiro

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28		

Março

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Abril

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4 5 6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

Maior

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Junho

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

Julho

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4 5 6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Agosto

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2 3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Setembro

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

Outubro

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4 5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Novembro

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

Dezembro

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

JANEIRO

21 - Início 3ª série.

FEVEREIRO

04 - Início ano letivo 6º ano e alunos novos.
05 - Todos os alunos.
07 - Troca-troca de livros.
28 - Carnaval.

MARÇO

01-05 - Carnaval.
06 - Quarta-feira de cinzas.
15-16 - Gincana.

ABRIL

13 - 19º Fórum.
18-20 - Semana santa.
21 - Páscoa.

MAIO

01 - Dia do trabalho.

JUNHO

20-30 - Recesso.

JULHO

01-07 - Recesso.
08 - Início 2º semestre.
20 - 23º CONESCO.

AGOSTO

14 - 19º SuperSéries.

SETEMBRO

7 - Dia da independência.

OUTUBRO

12 - Nossa Sra. Aparecida.
15 - Dia do professor.

NOVEMBRO

02 - Finados.

Sumário

Apresentação	1
Histórico	4
Equipe técnico-pedagógica	4
Pense com a gente	5
Boa Convivência	6
Direitos e Deveres	7
Normas e Rotinas	9
Sistema de avaliação	13
Orientação de estudos	16
Projetos pedagógicos	19
Funcionamento dos setores	22

Programação Anual

NOP (Núcleo de Orientação Pedagógica)	25
Linguagens e códigos	26
Ciências naturais	37
Ciências humanas	46
Matemática e suas tecnologias	55

>> **Este manual também está disponível no nosso site:**
www.colegiooficina.com.br

Histórico

O Oficina surgiu na década de 1990, a partir da iniciativa de um grupo de professores comprometidos com o ideal de transformação democrática da sociedade. A escolha do nome foi inspirada no “Teatro Oficina”, grupo que na década de 1960 ousou apresentar textos polêmicos e críticos no teatro brasileiro, contrariando os rigores da censura militar. Esse papel desafiador do Teatro Oficina, no contexto político-cultural do país, serviu de inspiração para a formulação de um projeto inovador, que também carrega no nome a ideia de construção, labor, engenho, uma ideia de fazer e refazer, algo que é inerente aos “inquietaos”. Completando 30 anos de estrada, o Oficina mantém este compromisso com uma “inquietao do bem”: aposta em uma educação que leva em conta as múltiplas faces do conhecimento, investe na formação integral e crítica dos alunos e prepara-os para os grandes desafios da vida, aliando conhecimentos formais a valores como responsabilidade, sensibilidade e consciência cidadã. Um projeto vivo, dinâmico, que assume a complexidade do nosso tempo e se propõem a um repensar e refazer constantes.

Convidamos você a construirmos juntos esse novo ano da nossa História!

Equipe técnico-pedagógica

DIRETORIA GERAL

Lurdinha Viana
Magaly Figueiredo
Márcia Kalid

GERÊNCIA FINANCEIRA

Heleno Kalid

GERÊNCIA DE RH

Mariana Viana

COORDENADORA GERAL

Luciana Oliveira

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Cláudia Pessoa

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Camila Figueiredo

Sonhar

Sonhar é verbo, é seguir,
é pensar, é inspirar,
é fazer força, insistir,
é lutar, é transpirar.
São mil verbos que vêm antes
do verbo realizar.

Sonhar é ser sempre meio,
é ser meio indeciso,
meio chato, meio bobo,
é ser meio improvisado,
meio certo, meio errado,
é ter só meio juízo.

Sonhar é ser meio doido
e ser meio trapaceiro,
trapaceando o real
pra ser meio verdadeiro.
Na vida, bom é ser meio,
não tem graça ser inteiro.

O inteiro é o completo,
não carece acrescentar,
é sem graça, é inosso,
é não ter por que lutar.
Quem é meio é quase inteiro
e o quase nos faz sonhar.

O quase é estar tão perto,
é quase encostar a mão,
todo quase é quase lá,
todo lá é direção,
é a vida quase dizendo
e você quase entendendo,
basta ver com o coração.

É amigo e inimigo...
quase agi, quase tentei,
quase achei que era possível,
quase ouvi, quase falei
e, claro, o principal quase
que é o quase acreditei.

Acreditei que sonhar
também é compreender
que nem sempre o que se sonha
é o melhor pra você
e que não realizar
nem sempre será sofrer.

Sonhe sempre e seja grato
pelo sonho que já tem,
repare cada detalhe
das coisas que fazem bem,
o pouco que hoje é seu
é o muito pra alguém.

Ter um chão para pisar,
um sol pra lhe dar calor,
ter o ar pra respirar,
ter saúde, ter amor,
ter tudo isso já faz
de você realizador.

Seja sempre inquieto
e vez por outra paciente.
Parece contraditório,
soa meio diferente,
às vezes pisar no freio
também é andar pra frente.

A vida não é tão simples,
viver não é só sorrir,
a lagarta que rasteja
rasteja pra evoluir,
se transforma em borboleta,
depois voa por aí...

Bráulio Bessa

Boa Convivência

Acreditamos que conviver bem é imprescindível a todo ser humano. O convívio dentro do nosso colégio é pautado nos valores éticos e competências socioemocionais construindo uma cultura de convivência harmoniosa entre as pessoas.

Valorizamos a diversidade de saberes e vivências culturais que favoreçam o protagonismo infantojuvenil, a construção de uma convivência saudável e da prática pedagógica baseada no **“conhecer, no fazer, no ser e no conviver”**.

Para proporcionar uma boa convivência planejamos atividades que desenvolvam entre nossos alunos e alunas reflexão, diálogo, conscientização, atitudes e ações. Assim, em consonância ao Regimento Escolar e as leis brasileiras elaboramos práticas preventivas que abordem temas da Constituição Federal / 1988 art. 5º, inciso I e das demais leis que tratam do racismo (lei 7.716/1989), e da violência dentro das escolas (leis 13.185/2015 e 13.663/2018). Em concordância a tais valores desenvolvemos práticas de prevenção a preconceitos de qualquer origem, além de temáticas como uso de imagem sem autorização, *Bullying* e *Ciberbullying*.

Nossos alunos e alunas possuem consciência que no nosso espaço de convivência escolar não apoiamos e não concordamos com atitudes e/ou práticas discriminatórias, preconceituosas ou de qualquer caráter desrespeitoso.

Nesse contexto, visamos à formação e o desenvolvimento humano integral do nosso aluno, assegurando o seu protagonismo, promovendo uma educação voltada ao seu acolhimento, recolhimento e desenvolvimento pleno, na sua singularidade e diversidade, contribuindo assim com a construção do ser cidadão crítico, autônomo e humano.

Direitos e deveres

Direitos do aluno

- **Receber educação** de qualidade tal que lhe proporcione uma formação integral como cidadão.
- **Ser considerado** e valorizado em sua individualidade.
- **Ser respeitado** em suas convicções religiosas, políticas, em sua condição social, étnica, em sua orientação sexual e em seus direitos de cidadão.
- **Ter respeitadas** sua história de vida e as características sociais e históricas da comunidade em que vive.
- **Ser tratado** com respeito pelos membros da comunidade escolar.
- **Organizar** o Grêmio conforme estatutos próprios, para tratar dos interesses estudantis.
- **Filiar-se, votar** e ser votado para o Grêmio, conforme estatutos.
- **Ser informado** sobre o Regimento Escolar, programas, calendário, cronogramas.
- **Escolher livremente** seus representantes de projetos, que deverão representar a turma nas atividades necessárias junto aos órgãos Colegiados e apresentar sugestões que favoreçam o processo ensino-aprendizagem, bem como dirigir-se ao Corpo Técnico-Pedagógico para convocação de reuniões com fins diversos.
- **Assegurar o direito** de liberdade de expressão, desde que resguardado o respeito às pessoas e à instituição.
- **Ser orientado** em suas dificuldades de aprendizagem e socioafetivas.
- **Ser ouvido** em suas reivindicações e/ou insatisfações.
- **Tomar conhecimento**, através do boletim escolar, das notas obtidas e de seu desempenho.
- **Receber trabalhos**, tarefas e verificações devidamente corrigidas em tempo hábil estabelecido pela Coordenação Pedagógica.
- **Solicitar 2ª via** de qualquer documento, mediante pagamento das taxas estipuladas, considerando os prazos estabelecidos pelo setor.
- **Participar dos eventos** e atividades multidisciplinares e complementares acontecidos no decorrer do ano letivo.
- **Solicitar equipamentos** audiovisuais, quando necessário, sempre com acompanhamento de um professor ou funcionário responsável pelo cuidado e devolução no prazo estabelecido pela coordenação.
- **Participar de cursos** de recuperação, nos termos da Legislação em vigor e deste Regimento.
- **Utilizar a sala de leitura** nos termos do regulamento da mesma.
- **Requerer transferência** e cancelamento de matrícula através do seu responsável perante o Colégio, considerando os prazos estipulados pela Secretaria.

Deveres do aluno

- **Zelar pelo bom conceito** do Colégio, mantendo atitudes condizentes com os princípios do mesmo.
Acatar, com respeito, a autoridade hierárquica dos Diretores, Professores, Coordenadores, Orientadores, Funcionários e de quantos estiverem investidos dessa autoridade.
- **Participar das aulas** de modo a contribuir para que o processo ensino-aprendizagem aconteça em ambiente produtivo e harmônico.
- **Zelar pelo ambiente físico** que o rodeia, contribuindo para torná-lo agradável à convivência.
- **Indenizar prejuízos** causados ao meio físico ou a qualquer membro da comunidade escolar.
- **Tratar com civilidade** todos os membros da comunidade escolar, zelando pela boa convivência.
- **Dispondo do material** escolar solicitado pelo colégio.
- **Comparecer pontual** e assiduamente a todas as atividades escolares (aulas, avaliações e projetos) devidamente uniformizados e portando a carteira de identificação, inclusive no turno oposto e aos sábados.
- **Executar as tarefas** necessárias ao processo ensino-aprendizagem, visando ao crescimento individual e coletivo.
- **Usar de honestidade** na execução de provas, trabalhos, exercícios e demais instrumentos de avaliação de rendimento escolar.
- **Justificar, por escrito**, com assinatura dos pais ou responsável, faltas, atrasos, impedimentos em atividades pedagógicas. Em caso de avaliações, verificar as normas e procedimentos específicos referentes à 2ª chamada.
- **Solicitar autorização** da Coordenação/Orientação Pedagógica para ausentar-se do Colégio antes do final do período de aulas.
- **Solicitar consentimento** da Diretoria Pedagógica para usar o nome do Colégio para quaisquer fins.
- **Zelar pela conservação** dos livros da biblioteca, devolvendo-os nos prazos estipulados e em bom estado.
- **Responsabilizar-se** pelo seu material no horário das aulas.
- **Não usar fumo**, bebidas alcoólicas ou outras substâncias tóxicas nas dependências e mediações do Colégio.
- **Devolver o canhoto do boletim** escolar devidamente assinado pelos responsáveis no prazo de 72 horas.
- **Entregar aos responsáveis** os comunicados (convites, avisos etc.) enviados pelo Colégio.
- **Cumprir as datas** e os horários das avaliações.
- **Não portar objetos ou substâncias**, nas dependências da escola, que atentem contra a saúde física e/ou psíquica, individual ou da coletividade.
- **Não utilizar o celular** durante as atividades pedagógicas (aulas, avaliações, etc.).
- **Manter-se informado**, através dos diversos veículos de comunicação da escola (informes, circulares, avisos afixados, impressos ou veiculados no site da escola), sobre os calendários de avaliações, 2ª chamadas, feriados, recessos e atividades curriculares ou extracurriculares.
- **Apresentar e entregar** a carteira de identificação na portaria para acesso ao colégio, em qualquer turno que tenha atividade.

Normas e rotinas

Horários

- **Entrada** | 07h
- **Intervalos** | 08h40min às 08h50min e 10h30min às 10h50min
- **Saída** | 12h30min

● O(A) aluno(a) deve chegar pontualmente para o início das aulas. Em caso de recorrência de atrasos o(a) aluno(a) será encaminhado(a) a Orientação ou Coordenação para que as devidas providências sejam tomadas.

Obs.: Todos(as) os(as) alunos(as) terão aulas no turno vespertino (dias e horários de cada turma serão divulgados no início do ano letivo).

Uniforme

O uso do uniforme é obrigatório para o acesso às aulas e qualquer atividade em turno oposto, aos sábados, inclusive 2ª chamada, sob pena do(a) aluno(a) ser impedido(a) de assistir às aulas, e fazer avaliações, o que acarretará transtornos para sua aprendizagem.

O uniforme diário e oficial do Colégio Oficina é composto de:

- **Camisa de malha** padronizada (azul, branca e cinza);
- **Calça ou bermuda jeans** azul ou preta (modelo padrão);
- **Tênis, sapato** fechado ou sandália alpercata ou fechada, não sendo permitida a entrada de sandália tipo “chinelos” de qualquer marca ou modelo.
- **Bermuda** padrão Oficina.
- **Não é permitido** o uso de camisas de Projetos Pedagógicos de anos anteriores, somente do ano em curso.

Para as atividades culturais e esportivas o uniforme exigido, por modalidade é:

Atividades Culturais

- **Fardamento oficial** da escola;
- **NÃO é permitido** o uso de sandálias tipo “havaianas”.

Atividades Esportivas:

- **Fardamento oficial de Educação Física** da escola;
- **Uso obrigatório** do tênis.

OBSERVAÇÕES:

- 1) Não será permitida a entrada** do(a) aluno(a), trajando uniforme descaracterizado de sua forma original, “customizado”, sem gola, transformado em “estilo” baby look, sem mangas ou com recortes.
- 2) Nas avaliações de sábado**, bem como nas do turno oposto, o uso do fardamento escolar completo é obrigatório.
- 3) O uso do uniforme oficial** do Colégio Oficina é obrigatório nas avaliações de todas as unidades e nas provas finais.
- 4) Não é permitido o uso** do uniforme em atividades que não estejam relacionadas com o Projeto Pedagógico proposto pelo Colégio Oficina.

Normas e rotinas

Material Escolar

A preparação para a aula deve ser um momento de atenção. Cabe ao(a) aluno(a) verificar na agenda o seu horário do dia seguinte e organizar os materiais (livros, módulos, listas, cadernos) que são necessários para o bom aproveitamento das aulas.

- **Assistir aula sem material** é um prejuízo para o aprendizado, esse fato, quando repetido, é relatado aos pais, para que possamos resolver o problema.
- **Seu material deve estar** identificado, etiquetado, para que, em caso de extravio, tentemos recuperá-lo.
- **Busque a melhor maneira** para organizar as suas obrigações cotidianas com a vida escolar. É fundamental que as suas atividades estejam atualizadas com a disciplina pois, assim, a sala de aula poderá ser um espaço para consolidar conhecimento e tirar suas dúvidas. Em caso de dificuldade, procure a orientadora para organizar o seu horário de estudo semanal.

Entradas e saídas

A porta principal é aberta para entrada dos(as) alunos(as) às 6h30min e fechada após o encerramento das atividades diárias.

- **É absolutamente imprescindível** a apresentação e entrega ao porteiro da carteira de identificação do(a) aluno(a) para acesso ao colégio, em horário que tenha atividade.
- **A devolução da carteira** é feita pelo professor, na última aula da manhã, e é o seu passaporte de identificação. Em nenhuma hipótese o(a) aluno(a) deve sair do colégio sem a mesma.
- **O(A) aluno(a) deve estar** devidamente uniformizado(a) para as atividades pedagógicas, esportivas e culturais, mesmo quando no turno oposto.
- **O esquecimento da carteirinha** implica encaminhamento ao assistente de disciplina da recepção, que registra o fato. Após três esquecimentos a família será informada para tomar as devidas providências.
- **Em caso de extravio da carteira escolar**, deverá ser solicitada a 2ª via ao assistente de disciplina da recepção, mediante pagamento.
- **Os(As) alunos(as) do Ensino Médio** estão liberados(as) após o término das atividades escolares e durante o intervalo, entre 10h30min e 10h50min.
- **Se houver alguma aula vaga**, em função de imprevistos irremediáveis, sugerimos procurar a sala de leitura ou outra atividade interna, pois não é permitida a saída do(a) aluno(a).
- **Sendo necessário sair mais cedo**, o(a) aluno(a) deve apresentar ao NOP, autorização do(s) responsável(is) e a liberação deve ser entregue na portaria.
- **Ausentar-se da sala só é possível** com autorização expressa do(a) professor(a) ou com o conhecimento da Orientadora e/ou Coordenadora Pedagógica.
- **Qualquer comunicação ao(à) aluno(a)** em sala de aula só poderá ser feita com a autorização por escrito de um integrante do Corpo Técnico-Pedagógico.
- **Solicitamos que os pais ou responsáveis**, evitem autorização, avisos, recados, ou qualquer outro pedido, via telefone. Será mais seguro, através de comunicação escrita, diminuindo o risco de algum engano e nos ajudando a cuidar melhor de nossos(as) alunos(as).

Convivência Ética

Você recebe todas as manhãs a sua sala limpa. Conservá-la em condições de uso é um dever de todos nós, que necessitamos de um ambiente saudável para vivermos melhor.

- **Qualquer aluno(a) que encontrar objeto** de terceiro esquecido nas dependências da escola deverá entregá-lo ao auxiliar do respectivo andar, ou na recepção do colégio. Objetos perdidos e achados são reunidos em local apropriado, aguardando identificação pelos(as) alunos(as) e/ou responsáveis. A escola poderá doar a instituições sociais objetos que não forem reclamados ou retirados pelos respectivos donos, ao final de cada semestre.
- **O Colégio não se responsabiliza por objetos** pessoais, esquecidos ou perdidos pelos(as) alunos(as) nas dependências da escola, sendo tais objetos de total e exclusiva responsabilidade de seus proprietários.
- **É proibido o uso de aparelhos celulares** ou eletrônicos no ambiente da sala de aula, como também o seu uso, durante as avaliações. O não cumprimento desta norma, nas avaliações, implicará na anulação das mesmas.
- **É proibido a comercialização** de alimentos no espaço escolar.
- **Em respeito à lei nº 10.406**, Código Civil de 2002, art. 20, é expressamente proibido filmar/gravar, sem autorização, qualquer membro da comunidade escolar (incluindo alunos, funcionários e professores) em qualquer dependência do Colégio ou fora dele, quando uniformizados.
- **Em respeito à lei nº 13.663/2018**, é expressamente proibido qualquer tipo de atitude discriminatória e preconceituosa, a violência física, verbal, psicológica, atos de humilhação, discriminação, expressões preconceituosas, isolamento social consciente e premeditado e a intimidação sistemática do *bullying* e *Cyberbullying*.
- **Em respeito à lei nº 2947**, fica expressamente proibido fumar ou portar cigarros ou similares, em qualquer dependência do Colégio ou fora dele, quando uniformizados.
- **O não cumprimento dos itens acima** implicará sanções cabíveis, regulamentadas neste Guia.

Infrações diferentes – consequências diferentes:

O rompimento das relações de diálogo e respeito mútuo, assim como a recusa de participação nas atividades propostas e a falta de material didático, poderão ter consequências para o(a) aluno(a) e serão comunicadas a família.

Medidas que o Colégio poderá tomar quando:

- houver transgressão das normas descritas no regimento;
- quando os direitos da coletividade estiverem ameaçados;
- e/ou, a(s) atitude(s) do(a) aluno(a), após esgotadas as tentativas de conscientização, não sofrerem modificações.

Normas e rotinas

1. **Retirada de sala de aula** e encaminhamento para o NOP ou Coordenação Pedagógica;
2. **Advertência verbal** reservada e registrada;
3. **Advertência escrita;**
4. **Sanção por reciprocidade;**
5. **Medidas socioeducativas;**
6. **Suspensão por escrito**, pela Direção;
7. **Matrícula Condicional;**
8. **Desligamento do(a) aluno(a)** do corpo discente por deliberação do Conselho de Classe ou Direção Pedagógica.

Observação: A aplicação das medidas previstas será feita observando-se os antecedentes, as reincidências e a gravidade da(s) falta(s) cometida(s), não sendo obrigatório seguir a sequência, a depender da gravidade da situação.

Sistema de avaliação

Avaliação

O processo de avaliação não pode ser considerado um fim em si mesmo, mas sempre como um meio para construção de estruturas cognitivas necessárias à elaboração do conhecimento, priorizando a participação, a troca, o estudo sistemático, o envolvimento e a relação com o objeto em estudo.

Nosso processo de avaliação, coerente com a nova LDB 9394/96 e com o nosso projeto político pedagógico, coloca o(a) aluno(a) como agente de ação educativa e tem as seguintes conotações:

- Qualitativa: baseado no processo (onde o(a) aluno(a) é o agente) e não apenas no produto.
- Global: onde serão considerados o espírito inovador dos(as) alunos(as) e suas “Múltiplas Inteligências”: a Linguística, a Lógica, a Matemática, a Espacial, a Corporal, a Musical e Relação Interpessoal.
- Sistemática e Contínua: que resultará de todas as atividades pedagógicas e avaliações realizadas no ano letivo, dentro das competências e conteúdos estabelecidos no planejamento feito pelos professores nos Departamentos e assessorados pela Equipe Técnica.
- **A média do curso (MC)**, para cada disciplina, será a média aritmética das três unidades.
- **Será beneficiado(a) com critério de aproximação** para 21 pontos o(a) aluno(a) com valores relacionados com a aprendizagem que totalizem 20,5 pontos (vinte inteiros e cinco décimos), ficando esse(a) aluno(a) liberado(a) da prova final.
- **Caso o(a) aluno(a) vá para a prova final**, o cálculo do valor necessário será feito da seguinte maneira:

$$P.F = \frac{50 - (M.C.x 7,0)}{3} = \text{PONTOS NECESSÁRIOS}$$

P.F = prova final

M.C = média aritmética das três unidades

Orientações para as avaliações

01. As avaliações de aprendizagem da 1ª e 2ª séries serão realizadas aos sábados pela manhã e eventualmente no turno vespertino de 2ª a 6ª.

02. As datas e discriminação das avaliações serão divulgadas em calendário específico.

Recomendamos:

- **Não acumular assuntos** para estudar próximo às avaliações.
- **Leitura atenta das instruções** das avaliações.
- **Preenchimento correto** da Folha de Respostas, sem rasuras, respondidos com caneta preta.
- **Produção de textos** com clareza e concisão.
- **Leitura diária** do mural informativo.
- **Evitar marcar** consultas médicas ou outras atribuições no horário das aulas e avaliações.

Sistema de avaliação

Lembremos que:

Dentro dos aspectos qualitativos da aprendizagem, destacamos:

- a) Frequência às aulas;
- b) Pontualidade e participação nas atividades;
- c) Qualidade na apresentação dos trabalhos e exercícios;
- d) Cumprimento às normas disciplinares do Colégio.

Normas das avaliações

01. Instruções | Todas as avaliações trazem instruções claras, que orientam o(a) aluno(a) na elaboração e organização de suas respostas. O não cumprimento das instruções pode ocasionar perda de pontos e até anulação da prova. É necessário ler atentamente as instruções das avaliações.

02. A pontualidade é obrigatória para que o(a) aluno(a) inicie a avaliação. O atraso pode acarretar na perda da avaliação.

03. A avaliação será imediatamente suspensa e zerada caso o(a) aluno(a) seja flagrado com “pesca” em seu favor ou de seus colegas (norma regimental).

04. Não é permitido o uso de telefones celulares, relógios, bipes, pagers, agendas eletrônicas ou similares, smartphones, tablets, ipod®, gravadores, pendrives, aparelhos de mp3 ou similares, aparelhos eletrônicos ou similares, sob pena da avaliação ser anulada.

05. É indispensável a apresentação da carteira de identificação do(a) aluno(a) nas avaliações.

06. Durante as provas não são permitidos:

- **empréstimos** de qualquer material;
- **conversa ou qualquer** comunicação entre alunos(as);
- **saída de aluno(a) da sala** de aula antes do término da avaliação. A saída será permitida, somente em caso de grande necessidade, quando o(a) aluno(a) deve dirigir-se ao fiscal de prova ou professor e ser acompanhado pelo fiscal da área externa. A saída da sala sem autorização, implica na anulação da avaliação, sem direito a segunda chamada.

07. Avaliação domiciliar | Terá direito à avaliação domiciliar o(a) aluno(a) que, comprovadamente, através de atestado médico, estiver impossibilitado(a) de comparecer às avaliações de 2ª chamadas das unidades ou avaliações de aplicação única, que não disponibilizam calendário de 2ª chamada (ex. provas finais e avaliações de recuperação). A avaliação domiciliar deve ser requerida, por escrito, à Coordenação Pedagógica, considerando-se os procedimentos previstos no Contrato de Prestação de Serviços.

Se aprovado o requerimento, caberá à Coordenação Pedagógica marcar dia e hora para o início e término da avaliação, garantido a presença do fiscal em local previamente determinado. A taxa de avaliação domiciliar, bem como o pagamento das 2ªs chamadas, são obrigações do responsável pelo(a) aluno(a), que deverá efetuar o pagamento no setor

Sistema de avaliação

financeiro do colégio. Caso o(a) aluno(a) esteja isento do pagamento da 2ª chamada (verificar no guia do aluno e da família quais são as situações previstas de isenção, no tópico “recomendações para 2ª chamada”) ainda assim o responsável terá de efetuar o pagamento da taxa de avaliação domiciliar. É vetado à família qualquer pagamento diretamente ao fiscal das avaliações.

Recomendações para realização de 2ª chamada

Terá direito à 2ª chamada, o(a) aluno(a) que comprovadamente estiver impossibilitado de comparecer às avaliações. Para tal o(a) aluno(a) deve:

- 1. Procurar a Coordenadora Pedagógica** para receber o requerimento da 2ª chamada e consultar o calendário de avaliações.
- 2. Levar o requerimento para casa**, preencher devidamente e trazer assinado pelo responsável e apresentar de volta à Coordenação. Em caso de problema de saúde, anexar o atestado médico comprobatório.
- 3. Em caso de alunos(as) Federados(as)**, anexar atestado de participação em competições esportivas.
- 4. Só estão isentos de pagamento** os(as) alunos(as) que tiverem sido acometidos de doença infectocontagiosa, os(as) federados(as) ou em caso de morte na família.
- 5. Em caso de deferimento pela Coordenação**, o responsável pelo(a) aluno(a), receberá em casa, o boleto para efetuar o pagamento.
- 6. O(A) aluno(a) só fará a(as) avaliação(ões) de 2ª chamada**, se estiver devidamente inscrito, ou seja, se tiver cumprido todas as etapas anteriores.
- 7. O conteúdo a ser estudado** refere-se àquele trabalhado durante toda unidade.
- 8. Não haverá avaliação de 2ª chamada** no período da III unidade.

Observação: As datas e horários das avaliações são improrrogáveis. Caso o(a) aluno(a) não compareça, perderá definitivamente o direito de realizar a(s) avaliação(ões).

Recuperação Final

- **O(A) aluno(a) que, após prova final**, conseguir média final igual ou superior a 5,0 (cinco) estará aprovado(a). O(A) aluno(a) que obtiver média final inferior a 5,0 (cinco) na disciplina será avaliado(a) pelo Conselho de Classe, podendo ser aproximado(a) ou encaminhado(a) para o processo de recuperação.
- **A média de aprovação**, durante os estudos de recuperação, será 5,0 (cinco), considerando-se as potencialidades do(a) aluno(a) e seu interesse pela aprendizagem.
- **A recuperação é realizada mediante** a ministração de curso ou orientação de estudo.

Sistema de avaliação

- **Os conteúdos programáticos** estabelecidos para a recuperação, no caso das disciplinas com curso, são trabalhados e acompanhados pelo(a) professor(a) em sala.
- **As avaliações ocorrem simultaneamente às aulas** e constam: avaliação formal escrita, trabalhos, pesquisas, tarefas de sala e de casa, a depender da disciplina.
- **A assiduidade exigida, para os que optarem** por estudos de recuperação, deverá atingir um mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) nas aulas de cada disciplina.
- **As avaliações de Provas Finais e Recuperação** ficam arquivadas na coordenação pedagógica. A revisão de prova pode ser solicitada e realizada na presença do(a) aluno(a) com a mediação do(a) professor(a) e/ou coordenador(a).
- **Ao final do curso de recuperação**, o(a) aluno(a) pode ser avaliado(a) pelo conselho de classe.

Conselho de classe

É composto por um representante da Diretoria Pedagógica, pelos Coordenadores, Orientadores e Docentes da série ou classe e o Secretário Escolar, visando ao acompanhamento e avaliação do desenvolvimento do estudante e das turmas, como um todo.

Ele decide sobre aprovação, reprovação, transferência enquanto medida disciplinar ou pedagógica, matrícula condicional, renovação de matrícula ou necessidade de recuperação dos(as) alunos(as), observando a legislação em vigor e o Regimento Interno da Instituição.

Sobre o conselho de classe:

- 1. Todos(as) os(as) alunos(as)** podem ser avaliados quantitativamente e qualitativamente pelo Conselho de Classe;
- 2. Ao propor alguma aproximação**, o conselho de classe avalia, principalmente, se o(a) aluno(a) adquiriu pré-requisitos necessários naquela disciplina, além de considerar o empenho, interesse, participação e frequência do(a) aluno(a), demonstrados durante o curso.
- 3. Encerrado o conselho de classe**, o resultado torna-se oficial apenas pela Coordenação ou Orientação Pedagógica.

Orientações de estudos

Na aula

- **Momento de desenvolver** a ATENÇÃO. Não jogue seu tempo de aula fora para não ter que estudar o dobro fora dela.
- **Faça os APONTAMENTOS** da sua aula, o que não significa meramente copiar e perder o “fio da meada” e sim de forma resumida anotar as ideias principais.
- **A PARTICIPAÇÃO é fundamental.** Participo, portanto, estou atento, pergunto quando tenho dúvidas, questiono quando não ficou claro, complemento informações importantes junto ao professor e assim sou pessoa ativa no meu processo em sala de aula.

Em casa

- **Momento de repassar** a aula através dos apontamentos relembando, passando a limpo, leitura do assunto no módulo, no livro e principalmente dos exercícios.
- **É essencial estabelecer** a rotina no estudo, assim como temos em sala de aula, é o que vai garantir tempo para tudo sem deixar nenhuma disciplina de lado. Veja a necessidade DO PLANO DE ESTUDO.

Estudo Produtivo

- Encontre o lugar certo** para estudar. Silencioso, sem muita gente entrando e saindo, com boa iluminação, com todo o seu material em ordem. Confortável, mas não pode ser na cama, senão a tentação de um cochilo será irresistível, e prejudicará sua coluna. Fixe lugar e as horas em que estuda; isto ajudará a obter concentração e transformar-se-á em hábito.
- Converse com sua família.** Faça-os entender da necessidade do silêncio e da não interrupção.
- Faça uma lista** de tudo que você precisa: lápis, marcador de texto, caderno, livros, dicionários.
- Defina um horário** de estudo, estudando e fazendo os exercícios das aulas que você teve naquele dia. Alguns(mas) alunos(as) preferem inverter essa ordem e estudar a matéria no dia anterior ao das aulas. Tanto faz, o melhor é o que for mais cômodo para você. Contanto que no final da semana não haja atrasos e se acontecerem, use o final da semana para corrigir a rota. Organize um horário não só para os estudos, mas para todas as atividades.
- Estar bem informado** é fundamental para desenvolver sua visão de mundo. Leia jornais, revistas e assista aos noticiários da TV.
- Use a TV e internet só com moderação.**
- Você precisa ter um horário** regular do sono. Pergunte a qualquer especialista: se você estudou bastante durante o dia, é necessário uma boa noite de sono para fixar e processar aquilo que você aprendeu.

Orientação de estudos

h) Obedeça aos comandos. Você trabalha com profissionais competentes, experientes, que têm condições de ajudar.

i) Dedique-se àquelas disciplinas que você acha que não gosta.

j) O medo de não tirar boa nota atrapalha o estudo. Não estude por nota, estude para adquirir conhecimento acadêmico.

k) Ninguém aprende nada sem se interessar. Procure criar interesse. Uma pessoa inteligente descobre interesse nas tarefas mais enfadonhas.

l) Caso esteja com problemas pessoais, não se culpe por não conseguir estudar. Procure aconselhar-se com alguém capacitado.

m) Não estude em sequência as matérias parecidas. Intercale Português com Matemática, Física com História etc. A mudança de método é uma forma de descanso mental.

Planejamento de estudo

a) Coloque no planejamento de estudo todas as atividades que já são habituais e que obedecem a um horário. Ex.: almoço, jantar, curso de línguas e outras atividades.

b) Especifique o horário de aulas do Colégio.

c) Pré-estabeleça um horário de estudo.

d) Procure estudar as matérias ministradas pelos professores o mais cedo possível após a aula.

e) Estude primeiramente as matérias que sente mais dificuldade.

f) Ao estudar uma matéria, concentre-se somente nela.

g) Não espere sentir vontade para começar a estudar. Na hora marcada, inicie.

h) Só termine de estudar quando esgotar o tempo estabelecido, mesmo que aparentemente tenha aprendido tudo.

i) Siga o plano de estudo até formar hábito.

j) Não estude em sequência as matérias com raciocínio semelhante.

k) Procure estudar alternadamente matérias onde haja maior e menor dificuldade.

Bibliografia Auxiliar

RIBEIRO, Marco Aurélio de Patrício. *Como estudar e aprender*. Ed. Vozes.

Projetos pedagógicos

O objetivo dos projetos pedagógicos é promover a articulação entre os conhecimentos escolares e a vida real.



CONESCO

Congresso de Estudantes do Colégio Oficina/ Conesco

O CONESCO é um dos mais importantes eventos do calendário escolar e tem como objetivo fomentar, através da organização de mesas redondas, a reflexão e o debate entre alunos(as), professores e palestrantes a respeito do tema do ano e dos subtemas de cada turma. Os(As) próprios(as) alunos(as) se encarregam de cada passo do evento, desde o planejamento à execução, o que inclui realização de inscrições, definição e convite dos palestrantes, divulgação interna, recepção dos convidados, ambientação das salas, instalações artísticas, entre outros. O evento tem, ainda, a importante função de melhor instrumentalizar as turmas em relação aos seus subtemas, para que tenham acesso a novas informações e referências que serão fundamentais na elaboração e fundamentação das apresentações artísticas do Oficina in Concert.

O Oficina in Concert



Oficina In Concert

O Oficina in Concert é a grande aula pública do Colégio Oficina, momento em que alunos(as) de todas as séries e turmas sobem ao palco para apresentar, através das mais variadas linguagens artísticas, os resultados de um ano inteiro de pesquisas, aprendizados e dedicação tendo como mote o Tema do Ano. Mas o trabalho não se resume ao palco. Há todo um processo anterior que envolve, por exemplo, a escolha e capacitação das lideranças de turmas, amplas pesquisas sobre o tema, o desenvolvimento de habilidades para trabalhar em grupo, definição dos papéis de cada aluno(a) e a organização de um Congresso – o CONESCO – em que convidados palestram sobre os subtemas de cada turma ajudando-os na construção de referenciais para a concepção do espetáculo. Além, é claro, da realização de workshops de roteiro, figurino, iluminação, trilha sonora e maquiagem, entre outros.

Gestão Financeira

Para que as turmas consigam viabilizar a realização de tantos projetos, é necessário o levantamento de recursos financeiros. Bingos, eventos, rifas e contribuições mensais são alguns exemplos de estratégias utilizadas pelos(as) alunos(as) para arrecadar fundos. Tão importante quanto alcançar essa meta, contudo, é que os(as) estudantes aprendam a administrar as finanças de forma consciente e transparente, aproveitando a oportunidade para desenvolver habilidades importantes no trato com o dinheiro e nas relações interpessoais. Para isso, foi criado o Gestor Financeiro, um Projeto Pedagógico



Gestão Financeira

Projetos pedagógicos

vinculado ao departamento de matemática, que oportuniza aos representantes ter contato com todas as etapas de um planejamento orçamentário, que vão desde a elaboração das previsões dos gastos que serão efetuados no desenvolvimento dos outros projetos, até o balanço final das atividades. Cada sala possui dois gestores, que coordenam todas as atividades financeiras da turma e têm a função de elaborar orçamentos, pensar estratégias, planejar e controlar os gastos e prestar contas ao grupo. O Projeto estimula que os(as)alunos(as) utilizem o conhecimento lógico-matemático trabalhado em sala de aula de uma forma diferente, aplicados a uma prática sócio-política. Fomenta ainda, nos(as) alunos(a), o espírito empreendedor e a capacidade para lidar com dinheiro de forma organizada, ética, responsável, transparente, consciente e sadia, além de fornecer-lhes uma compreensão da multiplicidade do conhecimento. Desenvolve competências que compreendem o planejamento, a organização, a administração e as relações interpessoais.

Superséries | O Superséries nasceu para comemorar o aniversário do Colégio Oficina e tornou-se uma grande gincana esportiva onde os(as) estudantes participam desde a definição de normas, à organização e execução do evento. Como o próprio nome sugere, o Superséries vem “premiar” as ações coletivas e a organização das turmas, que competem entre si reunidas por séries. Além de proporcionar saúde, o



Super Séries esporte coletivo valoriza ações coletivas, faz com que as pessoas melhorem individualmente para ajudar o grupo, incentiva a cooperação e a formação de estratégias individuais e coletivas e estimula o desenvolvimento cognitivo, pois trabalha com múltiplas inteligências. Outro objetivo é levar a comunidade escolar para um ambiente diferente, saindo um pouco da rotina de estudos de modo a valorizar outros aprendizados e relações com a escola.

GACCO (Grupo Ambiental e Cidadão do Colégio Oficina) | O GACCO é resultado da união de dois projetos que eram desenvolvidos na escola por grupos distintos: O Projeto Cidadania e o Projeto Meio Ambiente. A iniciativa de agregá-los partiu dos(as) próprios(as) alunos(as), que argumentaram ser o enfrentamento de questões ambientais parte integrante da própria formação cidadã, não havendo necessidade de serem tratadas separadamente. O viés “Meio Ambiente” propõe ações de conscientização à



G.A.C.C.O.

comunidade escolar para questões relacionadas à preservação ambiental, como o desperdício, a necessidade de conservação do espaço comum, limpeza, atividades envolvendo reciclagem, entre outras. O objetivo é estimular, cotidianamente, o agir local como um passo para o agir global. Já o viés “Cidadania” surgiu com o objetivo de discutir a exclusão social e estimular a participação dos(as) alunos(as) na construção de uma

Projetos pedagógicos

cidadania ativa e plena, atuando na tentativa de conquistar novos mecanismos e espaços para o exercício de direitos. Surgido de uma necessidade sentida pela própria comunidade escolar, integra hoje um conjunto de tarefas planejadas e empreendidas pelos(as) alunos(as) em torno de um objetivo comum: fazer da escola um espaço mais humano. Assim, desde 2012 o G.A.C.C.O passou a atuar nessas duas “frentes” de ação, com o desenvolvimento de atividades diversas que incluem o apoio a uma creche, visitas e assistência a uma casa de repouso para idosos, parceria com uma cooperativa de reciclagem de papel, parceria com a ONG TETO para construção de casas populares e ações internas de conscientização ambiental, tendo em vista a formação de jovens construtores ativos da sociedade, que tenham capacidade de exercer uma cidadania consciente, crítica e militante.

Conselho de representantes | O Conselho de Representantes é um fórum que reúne representantes de todas as turmas em tornos de discussões e questionamentos envolvendo a rotina escolar. O Conselho se reúne ordinária e extraordinariamente para tratar e deliberar sobre questões disciplinares e comportamentais, sob a responsabilidade dos Orientadores Pedagógicos, construindo e garantindo o Pacto de Convivência entre membros da comunidade escolar. Neste espaço o(a) aluno(a) tem a oportunidade de desenvolver sua participação organizada na sociedade. Além disso, funciona como órgão fiscalizador e de apoio às atividades do Grêmio. Entende-se, assim, que o(a) aluno(a) tem a oportunidade, por intermédio desse projeto, após a convivência familiar, iniciar, desenvolver e exercitar sua participação organizada na sociedade. Assim, o Conselho de Representantes consubstancia-se em fórum legal de estudos, discussões e questionamentos, no qual se exercita o respeito ao espaço alheio, o aprendizado da tolerância, da escuta, da fala, das diferenças individuais e coletivas.



Conselho de Representantes

Funcionamento dos setores

Horário de atendimento ao público, normas e atribuições gerais dos setores:

Pedagógico (pedagogico@colegiooficina.com.br):

Atribuições Gerais:

Atendimento aos(as) professores(as), aos(as) alunos(as) e à família para acompanhamento das demandas pedagógicas da escola.

Segunda-chamada: consultar o Guia do Aluno e da família (versão 2019), disponível no site www.colegiooficina.com.br e o Contrato de Prestação de Serviços para identificar os procedimentos que devem ser adotados e os casos previstos de isenção.

- Orientadores pedagógicos e coordenadoras pedagógicas: segunda a sexta, das 7h às 12h30min.
- Auxiliares de coordenação e de orientação: segunda a sexta, das 7h às 16h e sábados das 7h às 11h.

Secretaria (secretaria@colegiooficina.com.br):

Atribuições Gerais:

Entrega e solicitação de atestados, históricos ou qualquer documentação pedagógica em primeira ou segunda vias, trancamento de matrícula entre outros.

* Intercâmbio: após o contato com a orientadora pedagógica do ano em que seu filho/filha estiver matriculada/o, dirigir-se à secretaria para orientações gerais. Consultar o Contrato de Prestação de Serviços.

- Segunda a sexta, das 7h às 16h30min e sábados das 8h às 12h.

Financeiro (financeiro@colegiooficina.com.br; cobranca@colegiooficina.com.br):

Atribuições Gerais:

Envio ou solicitação de comprovantes de pagamento, solicitação de segunda via de boleto bancário ou documentos financeiros, esclarecimentos de valores cobrados por serviços complementares, entre outros.

- Caixas: Segunda a quinta, das 7h30min às 17h30min e sexta das 7h30min às 16h30min.
- Cobrança: Segunda a quinta, das 8h às 12h e das 14h às 18h e sexta das 8h às 12h e das 14h às 17h.
- Fardamento e venda de livros: Segunda a sexta, das 8h às 14h e sábados das 7h às 10h30min.

Funcionamento dos setores

Observações Importantes:

- 1) Os funcionários, inclusive os terceirizados dos setores de portaria/segurança e de limpeza, portam crachás de identificação.
- 2) Os funcionários são proibidos de receber encomendas, objetos de valor a exemplo de dinheiro, cheque, cartões de crédito, casacos, aparelhos eletroeletrônicos etc. Objetos esquecidos dentro do espaço da escola são reunidos em local apropriado, aguardando identificação pelos(as) alunos(as) ou responsáveis. A escola poderá doar às instituições sociais objetos que não foram reclamados ou retirados pelos respectivos donos, ao final de cada semestre.
- 3) A cantina, serviço que também é terceirizado, serve lanches e almoço.
 - Horário de funcionamento da cantina: Segunda a sexta 7h às 17h30min.
- 4) Ensino Fundamental: as agendas de tarefas, enviadas *diariamente* por e-mail, possuem espaço reservado para lembretes e informações.
- 5) Calendários letivos, informes pedagógicos e circulares também estão disponíveis no site.

Programação Anual por Área de Conhecimento

Caro(a) aluno(a),

Os componentes curriculares são organizados por área do conhecimento. Por essa razão, detalharemos a programação anual. A partir dela, você poderá organizar melhor seus estudos, estimular sua autonomia e acompanhar o planejamento feito pelo seu(a) professor(a).

Esse material é de grande importância para o seu desenvolvimento, enquanto estudante. Utilize-o!

Cláudia Cely e Camila Figueiredo

NOP (Núcleo de Orientação Pedagógica)

Justificativa

O Núcleo de Orientação Pedagógica, a partir do Projeto Político Pedagógico do Colégio Oficina, que está respaldado pela Lei de Diretrizes e Base - LDB e a Base Nacional Comum Curricular, realiza o acompanhamento individual e grupal dos(as) alunos(as) com atividades específicas que visam o seu desenvolvimento integral. As intervenções são planejadas de acordo com a série/ano do grupo.

As atividades propostas para a 1ª série do Ensino Médio têm caráter mais pontual. As intervenções acontecem a partir de demandas mais específicas ao longo do ano, objetivando a sedimentação das competências gerais desenvolvidas ao longo do Ensino Fundamental II.

As atividades têm como objetivo o desenvolvimento e fortalecimento do pensamento científico, crítico e criativo, responsabilidade e cidadania e argumentação promovendo, assim, o “autoconhecimento e autocuidado, empatia e cooperação” que facilitam uma boa convivência nas relações socioemocionais e com a aprendizagem.

Conteúdos

- Adaptação dos alunos novos;
- Leitura e Orientações das regras gerais do colégio;
- Organização e Hábito de estudo (leia o tópico - Orientações de Estudo do seu Guia do Aluno);
- Liderança e Eleição dos Representantes dos Projetos;
- Acompanhamento e organização dos Projetos;
- Informação profissional;
- Devolução dos conselhos de classe;
- Avaliação de Professores;
- Habilidades e competências socioemocionais.

Linguagens e códigos

As Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio – DCNs – definem três áreas de conhecimento como base para os currículos, sendo uma delas, a ÁREA DE LINGUAGENS E CÓDIGOS. É composta pelas disciplinas Língua Portuguesa e Literatura, Artes, Educação Física, Informática e as Línguas Estrangeiras Modernas, cujas especificidades sugerem um estudo articulado dos processos comunicativos. Estes envolvem as manifestações e os conhecimentos linguísticos, musicais, corporais, gestuais, espaciais e plásticos, cujos conceitos e temas com os quais se podem organizar ou estruturar o ensino constituem uma composição de elementos curriculares e de competências e habilidades próprias. O Colégio Oficina visa um Projeto que integre cada uma dessas disciplinas de modo relacional e contextual, conforme as ementas listadas abaixo:

Língua Portuguesa e Literatura

A linguagem como manifestação da cultura e como constituidora dos sujeitos sociais. Estudo das variantes da Língua Portuguesa e adequação dessas aos contextos sócio-comunicativos. A identidade da linguagem no grupo e o reconhecimento de outras linguagens. Reflexões sobre a história e sobre o funcionamento da linguagem. O papel da linguagem na sociedade atual. Leitura e escrita: processos de (re)significação. O texto escrito, gêneros textuais e suas características e estratégias de funcionamento social. A língua padrão e seu funcionamento social. A gramática da língua padrão oral em confronto com a gramática da língua padrão escrita. A correlação sintaxe, semântica, fonologia e morfologia no processamento de uma gramática específica. A literatura como manifestação cultural da sociedade brasileira. Principais características do texto literário. O caráter regional e universal da literatura. Poesia e subjetividade. Narrativa e polifonia. O drama e a linguagem cênica. Literatura e outros discursos. Os estilos de época como retrato da evolução cultural e social do Brasil, sua evolução discursiva e ideológica. Temas e motivos recorrentes na literatura brasileira.

Línguas Estrangeiras Modernas

Estudo contextualizado de estruturas fundamentais e de habilidades linguísticas em Línguas Estrangeiras Modernas: língua inglesa e espanhola, necessárias à comunicação. Leitura – ênfase na abordagem instrumental – como processo inferencial de construção do leitor. Compreensão de textos escritos e orais em uso no mundo contemporâneo e sua interação com práticas discursivas e sociais. Estudo de gêneros e tipos textuais, sua influência na organização textual. Trabalho com vocabulário, atividade do componente curricular relacionada ao conteúdo da disciplina.

Língua Portuguesa

PROFESSORA

Lídia Miranda

Justificativa

... cada palavra, como acontecer de um momento, faz com que esteja aí tanto o não dito, ao qual se refere como resposta e alusão [...] que, sem poder dizê-lo por completo, põe em jogo, de fato, todo um conjunto de sentido.

Manoel de Barros

O discurso do poeta Manoel de Barros, citado anteriormente, evidencia o valor da palavra enquanto expressão do dizer, ela é a grande possibilidade de revelar o mundo e as relações que nele existem. No intuito de obter sucesso em nossa proposta, foram selecionados textos de vários gêneros textuais, com diferentes temáticas, diversificadas linguagens. Fornece-se, assim, uma possibilidade mais prática e real, para o conhecimento, reconhecimento e emprego da gramática, atendendo ao padrão culto da língua, que é o nosso objetivo na escola. Uma vez que todos nós já sabemos nos comunicar, só é preciso agregar o domínio desse padrão instituído como culto e que configura fator de inclusão social.

Conteúdos

- **Compreensão e interpretação de textos.**
- **Efeitos de sentido:**
 - Sentido literal e sentido figurado;
 - Relações lexicais: sinonímia e antonímia; hiponímia e hiperonímia;
 - Duplo sentido: polissemia e ambiguidade problemática.
- **Dimensão discursiva da linguagem**
 - Elementos da comunicação;
 - Funções da linguagem.
- **Texto, contexto e sentido**
 - Marcas textuais X interlocução;
 - Fatores extralinguísticos e construção de sentido do texto.
- **Estrutura e formação das palavras**
- **Organização e atuação das classes gramaticais.**
- **Artigos, Numerais, Pronomes, Adjetivos, Substantivos, Verbos e Advérbios.**
- **Variação Linguística.**

Sugestão de livro

ABAURRE, Maria Luiza; ABAURRE, M^a Bernadete M.; PONTARA, Marcela. **Gramática: texto, análise e construção de sentido: Volume único.** 2^a edição. São Paulo: Moderna, 2006.

Literatura

PROFESSOR

Antônio Lourival da Silva

Justificativa

O estudo da Literatura nos ajuda a compreender o homem.

O ser humano, através da arte, expressou seus sentimentos, denunciou, contou histórias... a depender do contexto histórico vivido. Em literatura, procuraremos entender como os diversos contextos históricos influenciaram a produção artística a partir das marcas, pistas que os textos nos oferecem.

Desse modo, construiremos sentido para o que lemos.

Veremos também que há um dinamismo na literatura. Os textos não se encerram em si e no seu tempo, mas continuam a dialogar com outros, verbais ou não verbais, independentemente do período em que foram feitos.

Conteúdos

ESTUDOS LITERÁRIOS

- Conhecer a relação existente entre arte e representação.
- Reconhecer a relação entre arte e literatura.
- Reconhecer os gêneros literários.
- Saber o que leva a literatura ser reconhecida como a expressão de uma época.
- Explicar o que caracterizou a literatura galego-portuguesa.
- Conhecer a literatura presente na Idade Média.
- Conhecer o projeto literário do Humanismo e do Classicismo.
- Conhecer o projeto colonial português.
- Conhecer o projeto literário do Barroco e do Arcadismo.

Objetivo

- Atribuir sentidos aos textos ficcionais e não ficcionais, distinguindo-os, considerando as marcas linguísticas, formais, ideológicas e a intencionalidade.

Como Estudar

- Portar-se, diante do estudo da literatura, como um sujeito que analisa a importância dos agentes (autor, público e contexto) na construção de um patrimônio que traduz nossa cultura, nossa história, nossa identidade, nosso jeito de ser e estar no mundo.

Livro adotado

ABAURRE, Maria Luiza M. e PONTARA, Marcela. **Literatura Brasileira: tempos, leitores e leituras**. São Paulo: Moderna Plus (livro partes 1, 2 e 3 mais caderno do estudante e suplemento) Volume único. 3ª edição.

Produção Textual

PROFESSOR

Danilo Santiago

Justificativa

A escrita permite-nos viajar, descobrir, encantar e encantar-se, humanizar e humanizar-se. A partir do momento em que podemos externar, registrar, documentar nossos sentimentos, reflexões, conflitos, ideologias, os nossos conhecimentos tornam-se visíveis, concretos.

A sociedade contemporânea lançou-nos num universo de recursos comunicativos plurais e diversificados. Vivemos cercados de anúncios, **outdoor**, **e-mails**, editoriais, contos, crônicas, cartas, notícias, panfletos, manuais e tantos outros textos. Temos o desafio de ler, analisar, interpretar e usá-los nas mais variadas situações enquanto acadêmicos, profissionais e cidadãos. Esta variedade de textos força-nos, em circunstâncias diversas, a produzi-los também. Mesmo com a introdução das novas tecnologias digitais, continuamos escrevendo muito, seja nos **e-mails** que enviamos; nas discussões em fóruns; nas salas de **chats**, a escrita continua imperativa.

Nosso objetivo primordial é inserir você neste universo dialógico, através dos variados textos, nos mais diversos contextos sociais de interlocução. Para isso, trabalharemos as especificidades de tipologias e gêneros textuais e produziremos diversificados textos que lhe abrirão possibilidades de, enquanto criador de seus próprios textos, sentir-se apto a interagir com outros leitores/autores neste nosso universo cultural humano.

Conteúdos

- **Trama Textual** (Narração, Descrição, Exposição e Argumentação) e **Gêneros:**
 - Artigo de Opinião;
 - Crônica Argumentativa;
 - Resenha acadêmica;
 - Argumento de cena e Roteiro.
- **Aspectos da Convenção Escrita**
 - Pontuação;
 - Concordância e regência na construção do texto;
 - Estruturação dos parágrafos;
 - Relações coesivas.

Livro adotado

ABAURRE, Maria Luiza; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Produção de Texto - Interpretação e Gêneros**. Vol. único. 2. ed. São Paulo: Moderna Plus, 2015.

HOUAISS, Antonio. **Minidicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. 4. ed. reformulada. Rio de Janeiro: Objetiva 2010.

Arte

PROFESSOR

Engelis Oliveira de Jesus

Justificativa

O Ensino de Arte do Colégio Oficina, componente curricular obrigatório da área de Linguagens, propõe um diálogo interdisciplinar com Literatura, considerando as especificidades da área de Artes Visuais. Tal diálogo, possibilita que a concepção estética de um determinado movimento artístico-literário possa ser intertextualizada no estudo do texto verbal (Literatura) e no estudo do texto não verbal (Artes Visuais). Concepção estética compreendida, aqui, na perspectiva de uma visão de mundo expressa e comunicada pela diversidade cultural e que atravessa o tempo histórico.

Trabalhamos com a área de Arte enfocando dois aspectos: a interpenetração entre arte e vida; e, a arte como linguagem, forma de representação e, portanto, um artefato cultural, produto social e histórico. Nosso objeto de estudo é a imagem da arte, seja ela: produzida historicamente pela humanidade em diversos contextos e culturas, presente na cultura visual e presente na estética do cotidiano. No campo de conhecimento da Arte, compartilhamos da visão dos Estudos Culturais quanto a não hierarquização entre cultura erudita e cultura popular.

Ao tratarmos a arte como linguagem, reconhecemos o seu poder como prática de representação social, na relação com o sujeito e a cultura. Sobretudo, o poder desta no processo de produção de Identidades Culturais. Assim, a imagem é, então, compreendida como um texto não verbal e como tal não transparente.

Dentro da Matriz de referência do MEC (2009) na área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias ressaltamos como competência a compreensão da arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e das identidades. E ainda, nessa mesma matriz, evidenciamos como habilidades:

- Reconhecer diferentes funções da arte, do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais.
- Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.
- Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.

Como trabalhamos na Arte?

No Ensino Médio aprofundamos e priorizamos os processos de Produção de Leitura de Imagem, dando continuidade a um processo iniciado no Ensino Fundamental, em uma abordagem metodológica que compreende os Diálogos Interpretativos com a Imagem construído, antes em três momentos imbricados, agora, em dois momentos: **Produção de Leitura de Imagem e Produção de Ateliê.**

A produção de leitura de imagem é um processo que envolve a ampliação interpretativa e a compreensão das dimensões social, política, filosófica, histórica e estética da imagem da arte e dos discursos que constituem o seu campo de conhecimento. É preciso considerar nos processos de leitura de imagem os referentes: o enunciador, o leitor, o mediador e os contextos. Na leitura buscamos compreender os porquês das representações - que valores negam e consagram; criar um texto sobre o texto, considerando diferentes contextos; “esgarçar” a imagem, tentando escutar o “silêncio”, o não dito explicitamente; e, mergulhar um pouco mais nos emaranhados das relações de poder que tecem a construção de uma determinada imagem, dentre outros.

O processo de produção de leitura de imagem constitui-se de três etapas, com registro no diário de bordo/portfólio: no procedimento de pesquisa-coleta de dados - desenvolvido individualmente pelo/a estudante, em cada conteúdo estudado; socialização dos dados (com a turma) e infêrencia (professor/a), para retomada dos dados coletados; e, registro final de produção de leitura. Esse processo envolve análise formal (dos elementos visuais), interpretação, descrição e crítica da imagem.

A Produção de Ateliê realiza-se, em dois momentos, na Instalação e Ambientação do CONESCO e no figurino/maquiagem e recursos cênicos do Oficina In Concert.

As escolhas dos objetos de arte inseridos em nossos estudos estão em consonância também com o tema do projeto anual do Colégio Oficina e incluem as nossas matrizes estéticas banto, iorubá, tupi-guarani e europeia.

Conteúdos

1. CONCEITO DE ARTE

- Arte e Sociedade;
- Estética e Política;
- Correntes Estilísticas Básicas;
- Naturalismo, Idealismo, Expressionismo e tendências Surrealistas e Fantásticas (Michelangelo, David (1504); Klimt, Árvore da vida (1909); Emil Nolde, Crucificação (1912); Dalí, O Corpo hipercúbico (1954).

2. PRODUÇÃO DE LEITURA DE IMAGEM

- Análise plástica visual;
- Morfologia e Sintaxe da linguagem visual;
- Descrição, Interpretação e Crítica.

3. ESTUDOS NA HISTÓRIA DAS ARTES VISUAIS

- ESTÉTICA MEDIEVAL
 - Das Feiras Medievais a Arte Urbana (Hip-hop).

Linguagens e códigos

- A Sensibilidade Estética Medieval e os estímulos doutrinários.
 - A Beleza como atributo divino (Deus Metáfora da Luz – “O Mistério Pascal”).
 - O ambiente litúrgico. Templos (Local sagrado).
 - Estilos Românico e Gótico (Alta e Baixa Idade Média).
 - Imagens Iluminuras; As feiras medievais; Dos Trovadores aos MC’s.
 - Hieronymus Bosch e o Teatro de Gil Vicente “Auto da barca do Inferno” (maniqueísmo: inferno e paraíso).
 - “O grotesco” e as alegorias dos pecados, vícios e os temores que afligiam o homem medieval.
 - Giotto de Bondonne e o humanismo pictórico.
- ESTÉTICA CLÁSSICA - MIMESIS
- A Beleza como proporção e harmonia (A Divina proporção por Pacioli).
 - O ideal estético na Grécia Antiga – “Apolíneo e Dionisiaco”.
 - Arte Renascentista – “A Beleza entre invenção e imitação da natureza” – A descoberta da perspectiva linear.
 - Diálogos com a contemporaneidade.
- ESTÉTICA BARROCA – “DA GRAÇA À BELEZA INQUIETA”
- A Beleza no apelo aos sentidos – “O Theatrum Sacrum”.
 - O ambiente litúrgico. Templos (Local sagrado).
 - O surgimento e a disseminação da Arte Barroca na Europa.
 - Barrocos dos Trópicos– Hibridismo cultural (diálogo com os Modernistas).
 - Danças e cantos populares antes e depois da Colônia: samba, batuque, lundu, vigilância e controle das manifestações afro-brasileiras.
 - O Canto “sacro-popular” do Ticoãs, “Os Afro-sambas” (1966) Baden Powell e Vinícius de Moraes, dentre outros.
- ESTÉTICA (NEO) CLÁSSICA (O PROJETO ILUMINISTA)
- Retorno à Beleza Clássica - “Heróis, corpos e ruínas”.
 - Contexto europeu.
 - Contexto brasileiro.
 - O olhar estrangeiro sobre o Brasil – Hans Standen, Rugendas, Taunay e Debret.
 - Canibalismo ou antropofagia?
 - Diálogo com o modernismo e a arte contemporânea.

4. PROJETOS

- Conesco
- Oficina In Concert

5. PRODUÇÃO DE ATELIÊ

- Projeto Visual Instalação Artística e Ambientação.
- Projeto Visual Figurino, Maquiagem e Elemento Cênico.

Língua Estrangeira

PROFESSORAS

Inglês: *Gina Imbroisi e Larissa Pita*

Espanhol: *Marta Vargas*

Justificativa

Com o crescente avanço tecnológico, que vem rompendo barreiras de tempo e espaço, obter informações e produções de qualquer parte do mundo tornou-se trivial. Portanto, a aprendizagem de uma ou de mais de uma LEM (Língua Estrangeira Moderna) possibilita o estabelecimento de uma relação com alunos e cidadãos do mundo inteiro.

Entre uma das mais importantes competências para o século XXI está o desenvolvimento da capacidade de comunicação, não só na língua materna, mas também em outros idiomas. Conhecer uma LEM é, nesse contexto, uma forma de acesso aos bens culturais produzidos pelos diversos povos, bem como uma visão de mundo plural, visto que seu acervo linguístico, cultural e social será levado em consideração. Nessa perspectiva, o ensino de LEM, no Colégio Oficina, está embasado no sociointeracionismo, onde o aluno é construtor de seu próprio conhecimento, mediado pelo professor, promovendo uma interação entre sujeitos sócio-históricos, cujas experiências, lugar social e cultura são determinantes na atribuição de sentidos.

O desenvolvimento linguístico dos alunos está pautado nas quatro dimensões de uma LEM: leitura, escrita, oralidade e audição. A essas quatro habilidades, soma-se a aquisição do vocabulário, base para uma eficiente e diversificada comunicação em qualquer idioma.

É fundamental saber usar uma LEM para diversos propósitos, e em diferentes contextos, levando-se em consideração o conhecimento de mundo do aluno, o conhecimento sobre formas, funções e gêneros textuais, bem como o funcionamento da língua, com vistas a prepará-lo para o ENEM e exames vestibulares, e, conseqüentemente, para uma carreira acadêmica promissora.

Conteúdos

INGLÊS

T1

- Verb tenses: REVIEW OF VERB TENSES.
- FUTURE FORMS.
- MODALS OF DEDUCTION.
- PAST PERFECT PROGRESSIVE.
- Time Expressions.
- FUTURE PERFECT.
- PASSIVE VOICE I: SIMPLE PRESENT, SIMPLE PAST, PRESENT PERFECT.

Linguagens e códigos

- Adjectives.
 - RELATIVE CLAUSES.
 - PASSIVE VOICE: PROGRESSIVE, FUTURE, MODALS.
 - USED TO AND WOULD- PAST HABITS.
 - Prefixes.
 - Vocabulário.
 - Text: Gramática Aplicada / compreensão.
- T2**
- Present and past tense review.
 - Present Perfect and Simple Past.
 - Present Perfect with since, for, already, yet, just.
 - Present Perfect Progressive.
- Verbs to express upward and downward trends.
 - Conditionals: zero, first and second.
 - Past Perfect.
 - Compound Adjectives.
 - Reported Speech.
 - Expressing obligation and impossibility.
 - Quantifiers.
 - Giving advice: should, ought to, had better.
 - Third Conditional.
 - Vocabulário.
 - Text: Gramática Aplicada / compreensão.

ESPANHOL

Gramática

- El Abecedario (letras y fonemas);
- Los Artículos (determinados, indeterminados, eufonía y contracciones);
- Comunicación Básica (saludos, despedidas y otros);
- Pronombres Personales Sujeto;
- Formalidad x Informalidad;
- Verbos Esenciales (ser, estar, tener, llamarse, vivir);
- La Rutina Diaria (verbos en presente de Indicativo);
- El tiempo (la hora, los días de la semana, los meses del año, adverbios de frecuencia);
- Mi familia y yo (grados de parentesco);
- Los posesivos;
- Los Demostrativos;
- Características Físicas;
- Mi barrio, mi ciudad (establecimientos comerciales);
- Características de la ciudad (verbos ser, estar);
- Contraste de los verbos "tener" y "haber";
- Verbos irregulares en Presente de Indicativo;
- Verbo "gustar".

Linguagens e códigos

Temas Transversais

- Pluralidad cultural.

Livro adotado

INGLÊS

- Material elaborado pelas professoras.

Sites de gramática, vocabulário e dicionário:

- www.grammarnet.superzip.net/www.grammarnet.com
- www.englishclub.com
- www.learnenglish.org.uk
- www.bbcnews.com
- www.oxforddictionary.com
- www.englishgrammar101.com
- Oxford advanced Learner's, Dictionary. Oxford university press, (2014).
- PRESCHER, Elisabeth. Pasqualin, Ernesto. AMOR, Eduardo. Simplified Grammar Book. São Paulo: Richmond (2012)
- BEAUMONT, Digby. GRANGER, Colin. The Herne Mann. English Grammar, Oxford.

ESPAÑHOL

Material elaborado pelos professores.

Como estudar

I – Estudo de texto

Como interpretar textos, compreender e aplicar as marcas linguísticas.

● **Leia o texto com bastante atenção** quantas vezes forem necessárias. A primeira leitura é a de reconhecimento. A segunda é a de grifo. Grife as palavras-chave.

● **Não passe por cima das palavras** que você desconhece o significado. Use o dicionário, anote o significado das palavras desconhecidas.

● **Nem sempre o significado** encontrado no dicionário corresponde ao usado pelo autor. Tente encontrar o sentido conotativo (figurado) dessas palavras dentro do texto.

● **Releia o texto novamente**, agora conhecendo o significado de todas as palavras. Veja como o texto se tornou mais compreensível.

● **Retire a ideia principal** e as secundárias de cada estrofe ou parágrafo, anotando sempre ao lado.

● **Identifique o tema** e assunto do texto.

● **Justifique o título**, relacionando-o ao tema determinado.

● **Agora que você já compreende** o texto, parta para as questões, mas antes, entenda bem o enunciado de cada uma. Compreender o que se solicita na questão é fundamental

para construir uma resposta satisfatória.

● **Associe o tema ao contexto** histórico da época.

II – Linguagem

Lembre-se de que o estudo da gramática é pretexto para a fluência no falar e escrever corretamente, de acordo com a norma padrão. Portanto:

● **Evite memorizar conceitos**, procure entendê-los;

● **O que você precisa é interpretar** o assunto e formular uma definição coerente com a nomenclatura utilizada pelo(a) professor(a) (substantivo, modificador nominal, objeto direto...). Todas essas denominações são peças de um jogo, o jogo das palavras que compõem um texto;

● **Procure identificá-las**, no texto em estudo, nomeando-as. Entre no jogo, preste atenção como são feitas as jogadas, observando as aulas do seu(a) professor(a);

● **Faça todos os exercícios**, a fim de testar a aprendizagem;

● **Não acumule dúvidas**, solucione-as na sala de aula;

● **Refaça, sempre que possível**, as atividades que você mais errou.

Strategies - (Inglês)

Skimming – leitura rápida para ter-se uma ideia geral (central) do texto (quando nós corremos os olhos pelo texto).

Scanning – leitura com o objetivo de encontrar algumas informações específicas no texto (datas, nomes, lugar, etc.).

Selectivity – leitura seletiva, isto é, selecionar

os trechos onde se quer encontrar uma determinada informação (parágrafos, etc.).

Inference – “Guesses” – adivinhações, suposições que são rejeitadas ou confirmadas à medida que se processa a mesma.

Infer – inferir, deduzir, sugerir, insinuar.

Ciências naturais

As disciplinas que integram a área de Ciências Naturais trabalham de forma interdisciplinar com a proposta de uma alfabetização científica que permita você interpretar o mundo em que vive.

Os conteúdos das disciplinas Biologia, Física e Química foram reorganizados de forma a facilitar a abordagem interdisciplinar e o suporte entre as disciplinas. Essa é uma experiência inovadora e pioneira que o Colégio Oficina construirá com você ao longo do ano letivo.

Biologia

PROFESSORA

Thaís Araújo

Justificativa

O estudo das Ciências Biológicas tem como principais objetivos a identificação, a caracterização e a análise dos fenômenos naturais que determinam e sustentam a vida no planeta Terra. Para isto, utiliza-se de uma abordagem histórica, evolutiva e ecológica que leva em conta a interdisciplinaridade e a consolidação da cidadania na construção do conhecimento científico e suas implicações sociais.

Conteúdos

- **Introdução ao estudo da Biologia**
 - Objeto de estudo.
 - Níveis de organização da natureza.
 - Alguns aspectos sobre a origem da vida.
- **Características gerais dos seres vivos**
- **Diversidade e classificação biológica:**
 - Os cinco reinos da natureza.
 - Taxonomia.
- **Virologia**
- **Componentes da matéria viva**
 - Componentes inorgânicos: água e sais minerais.
 - Componentes orgânicos: carboidratos, lipídios, proteínas, vitaminas e ácidos nucleicos.

Ciências naturais

- **Duplicação do DNA**
- **Fluxo da informação genética: duplicação, transcrição e tradução.**
- **Citologia:**
 - Teoria celular;
 - Tipos de organização celular;
 - Membrana plasmática e envoltórios celulares;
- Transporte na membrana plasmática.
- **Citologia:**
 - Citoplasma e organelas citoplasmáticas.
- **Bioenergética: fermentação, respiração e fotossíntese.**

Livro adotado

LINHARES, Sérgio; GEWANDSNAJDER, Fernando; PACCA, Helena. **Biologia** – Volume único. 2. ed. São Paulo: Ática, 2018.

Química

PROFESSORA

Carol Amary

Justificativa

É imprescindível compreender que a química é uma ciência experimental que, por sua natureza, ocupa-se em explicar a composição do Universo, as transformações que ocorrem na matéria, sejam as provocadas pelo homem ou as que ocorrem naturalmente em nossa volta e até dentro de nós mesmos. Portanto, na 1ª série do EM inicia-se o estudo dessa disciplina com um olhar voltado para a identificação e a tradução dos símbolos químicos. Além de trazer um breve histórico da ciência desde a alquimia até a modernidade (Séc. XVII, XIX), englobando também o mundo contemporâneo.

É dever de todo cidadão que pretende analisar criticamente a realidade e ser capaz de se posicionar conscientemente, independente de sua atividade profissional, conhecer os fundamentos dessa ciência. Por essa razão, enfoca-se, portanto, nesse momento, uma química quantitativa, o estudo da linguagem química, que estabeleça as relações entre o conhecimento e o mundo que nos cerca envolvendo aspectos sociais, políticos e tecnológicos, sempre ligados ao cotidiano.

Conteúdos

● Constituição da matéria

- Primeira noção de átomo: Demócrito.
- Teoria atômica de Dalton.
- Descoberta do elétron.
- Raio-X. Radioatividade.
- Modelo atômico de Rutherford – Bohr.
- Número atômico e número de massa.
- Distribuição de elétrons nos níveis de energia.
- Introdução ao Modelo Quântico de átomo.

● Classificação periódica dos elementos

- Histórico da Tabela Periódica.

- Estrutura da Tabela Periódica atual.
- Classificação dos elementos químicos.
- Propriedades periódicas.

● Ligações químicas

- Conceitos fundamentais.
- Ligações iônicas.
- Ligações covalentes.
- Fórmula estrutural das moléculas.
- Ligações metálicas.
- Polaridade das ligações.
- Geometria molecular.
- Polaridade das moléculas.
- Interações intermoleculares.

Ciências naturais

● Funções químicas

- Introdução ao estudo dos compostos inorgânicos.
- Condutividade elétrica de soluções aquosas.
- Ácidos e Bases: conceitos de Arrhenius.
 - Conceito de pH.
- Sais.
- Óxidos.
- Química Ambiental.

● Cálculos químicos

- Massa atômica e massa molecular.
- Constante de avogadro.

- Massa molar.
- Relação entre grandezas.

● Gases

- Teoria cinética dos gases.
- Transformações gasosas.
- Equação dos gases ideais.
- Densidade dos gases.

● Estequiometria

- Cálculos simples.
- Pureza de reagentes.
- Rendimento da reação.

Livro adotado

FRANCO, Daltro. Química cotidiano e transformações. Volume único. 360º 1ª edição. São Paulo: FTD, 2015.

Laboratório de Química

PROFESSORA

Salete Schneider

Justificativa

São muitos os desafios encontrados pelo professor de ciências no processo ensino-aprendizagem por isso, o professor não pode restringir-se aos limites da sala de aula. Por mais participativa que seja a metodologia empregada, o aluno deve ser motivado a ir além.

Uma maneira de trazer uma maior compreensão dos conteúdos ministrados em sala de aula é através da experimentação; não só como importante ferramenta na construção do conhecimento, mas também como auxiliar no processo de compreensão dos conceitos de química, que é uma ciência estabelecida com base em observações experimentais.

Tudo isso se torna importante para formar o cidadão consciente de seu papel no mundo e reforçar uma atitude científica-crítica.

No laboratório, o aluno visualiza e experimenta, de forma prática as informações de Química, Física e Biologia e outras disciplinas.

Conteúdos

● SEGURANÇA DE LABORATÓRIO

REVISÃO

- Fenômenos Físicos e Químicos.

● LEIS PONDERAIS

- Lavoisier;
- Proust;
- Teoria Atômica de Bohr.

TABELA PERIÓDICA (propriedades)

- Metais e ametais;
- Eletronegatividade (reatividade).

● LIGAÇÕES QUÍMICAS

- Propriedades dos compostos iônicos e covalentes.

● REAÇÕES DE OXIRREDUÇÃO

● FUNÇÕES INORGÂNICAS

- – Identificação e obtenção de funções inorgânicas;
- Reações e classificação das reações.

● GASES

- Teoria cinética dos gases;
- Leis dos gases;
- Difusão e efusão gasosa.

● ESTEQUIOMETRIA

- Cálculos de número de mol, massa e número de moléculas;
- Identificação de reagente limitante e excesso;
- Grau de pureza.

Livro adotado

Material elaborado pela professora.

Física

PROFESSOR

Lúcio Flávio Vega

Justificativa

Como qualquer atividade humana, a Física é um elemento cultural, logo incorpora as visões daqueles que a construíram. Assim, na tentativa de interpretar o mundo e a si mesmo, o homem destina à Física a tarefa de revelar os princípios mais elementares das transformações que ocorrem na natureza.

Na perspectiva de o estudante incorporar todo o arsenal teórico e fenomenológico que a Física lhe apresentará durante a 1ª série, escolhemos apresentar a natureza a partir do crescimento de sua complexidade. Estrategicamente, a abordagem foi dividida em três ciclos: “A natureza longe de planetas”; “A natureza sob influência dos planetas” e “A natureza em evolução gera a vida que gera o homem que a subjuga.” Nessa abordagem temática e espiralada, é possível apresentar gradativamente as diversas facetas da natureza do campo da Física de forma contextualizada integrando diversos conteúdos (intradisciplinaridade), respeitando o crescimento da capacidade cognitiva do estudante e escapando de um reducionismo que descaracteriza a própria natureza.

A preocupação da Física, como elemento cultural, aparecerá em diversas aulas interdisciplinares que acontecerão durante o ano, além da própria abordagem em sala que não se limitará ao formalismo matemático. Ao identificarmos os diálogos entre disciplinas que aparentemente são autossuficientes, notamos a presença da influência social na construção do conhecimento como um todo.

Conteúdos

- Teoria das Medidas;
- Movimento Uniforme e Movimento Uniformemente Variado;
- Gráficos do MU e MUV;
- Lançamentos;
- Forças e Leis de Newton;
- Cinemática Vetorial;
- Trabalho e energia;
- Impulso e quantidade de movimento;
- Colisões;
- Gravitação;
- Estática e Hidrostática.

Livro adotado

RAMALHO, NICOLAU e TOLEDO. **FÍSICA – Os fundamentos da Física** – Moderna Plus 11. ed. Vol. 1. São Paulo: Moderna.

Como estudar

Em um mundo cada vez mais digital, não poderíamos deixar de incorporar essa ferramenta à dinâmica de estudo da Física, visto que essa disciplina se relaciona diretamente com a tecnologia de informação. Desse modo, a Física da 1ª série não ficará restrita às paredes da sala de aula. Ela terá um apoio visceral de um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) elaborado exclusivamente para o seu acompanhamento.

Denominado “Fisicando com Lúcio”, esse ambiente encontra-se na página www.professorlucio.com.br e deve se tornar um constante companheiro de estudo. As tarefas prévias e as situações de treinamento nele serão disponibilizadas, utilizando toda a versatilidade e dinamismo que acompanha o mundo digital. Vídeos, links, simuladores, questionários orientados e pesquisas compartilhadas serão alguns dos recursos encontrados nesse AVA, o qual proporciona ao professor um acompanhamento diário da aprendizagem e do empenho do estudante. Não basta, entretanto, ter uma boa ferramenta nas mãos. É necessária usá-la adequadamente. É preciso visitar o ambiente semanalmente para fazer as tarefas.

O projeto de Física foi elaborado para trazer bons resultados caso o estudante cumpra todas as tarefas ofertadas. Você verá que não adianta estudar Física na véspera devido à enorme quantidade de conteúdos a serem absorvidos e habilidades a serem desenvolvidas. Aprender Física é um exercício diário, como se fosse um remédio que, se for esquecido, diminuirá sua imunidade.

A orientação é valorizar a conectividade e a dedicação. Participar ativamente das atividades em sala e fazer do AVA um guia para seu estudo é estar em total conectividade com o ensino de Física, o que certamente lhe proporcionará uma boa aprendizagem. No módulo, você encontrará toda a teoria de que precisa, devendo ser visitado toda vez que surgir uma dúvida ou quiser adquirir um panorama geral do conteúdo. Mas é na intensa atividade no “Fisicando com Lúcio” que você vivenciará a aplicação do conteúdo; o que fomentará dúvidas e encontrará respostas; colocará suas opiniões e terá acesso às dos outros, pesquisará e avaliará seus conhecimentos. Não devemos esquecer do seu orientador, o professor Lúcio, que estará sempre disposto a mostrar o caminho a ser trilhado. Sinta-se à vontade para tirar suas dúvidas com o professor em sala ou através dos meios de interação com ele (e-mails direcionados ao endereço professorlucio@gmail.com e sistema de mensagens do AVA).

Listamos algumas dicas para você aumentar a aprendizagem dessas disciplinas:

1. Assistir a aula com personalidade

No Ensino Médio, você não deve ser passivo perante o conhecimento. Precisa ser um agente do seu processo de aprendizagem e um parceiro do professor, participando da aula não apenas quando tiver dúvidas, mas também, quando puder colaborar com ideias que enriqueçam a aula.

2. Fazer as tarefas no prazo certo.

Você sabe que os exercícios atuam como fixadores do conhecimento. Entretanto, um conhecimento mais abstrato se evapora facilmente. Para não esquecermos, a fixação deste conhecimento tem que ser logo depois de abordado em sala. Siga rigorosamente as orientações dos seus professores.

3. Não deixe acumular dúvidas ou conteúdos

A quantidade de conteúdo do Ensino Médio é bem maior que no Ensino Fundamental. Não cumprir com as suas metas semanais é gerar uma sobrecarga que será difícil vencer em pouco tempo. Organização e Disciplina de estudo são fundamentais.

4. Desenvolver estratégias de codificação e apropriação do conteúdo

Ler um texto de Ciências Naturais não é a mesma coisa que ler uma história em quadrinhos. Cada parágrafo é rico de informações que são as chaves para compreender todo o processo. Fazer resumos com as ideias principais, grifar palavras-chave, buscar o significado de termos desconhecidos, reescrever cada parágrafo, ler o conteúdo antes de ser abordado em sala, refazer os exercícios que teve dúvida após explicação do professor, são algumas estratégias que você pode usar para se apropriar do conteúdo de Ciências Naturais.

5. Abrir o canal para outras fontes de conhecimento sobre a Natureza

Como as Ciências Naturais estuda a Natureza, tudo que é acessível aos seus sentidos no seu cotidiano é algo que exemplificará o conteúdo de alguma parte dessas Ciências. Rótulos de embalagens, noticiário sobre alimentação e exercícios físicos, especial na televisão sobre a formação das estrelas, ou seja, tudo que pertencer à natureza ou que o homem manipulou pode ser aproveitado. Você também pode procurar livros e revistas na biblioteca, como também, sites e blogs na internet. Não se limite ao material didático. Fique sempre atento a outras fontes de conhecimento.

6. Valorizar o seu conhecimento prévio

Imagine quantos sites você já visitou; quantos programas e reportagens você já assistiu; quantas conversas você já teve; quantas revistas você já leu; quantas experiências sensoriais você teve. Pegue seus anos de vida e multiplique por 21.024.000. O resultado é a quantidade mínima de segundos que você estava acordado. Em cada segundo desses, você estava aberto, mesmo inconscientemente, a receber informações e processá-las. Precisamos que você respeite este processo trazendo para a sala de aula e para o seu estudo em casa tudo que sabe.

Você aprende de forma significativa quando consegue relacionar o conhecimento novo que está sendo apresentado com o conhecimento que já possui. Assim, busque estabelecer essas relações em cada aula em todas as disciplinas. O diálogo entre as disciplinas é favorecido quando os professores dos diferentes componentes curriculares focam como objeto de estudo, o contexto real – as situações de vivência dos alunos, os fenômenos

Ciências naturais

naturais e artificiais, e as aplicações tecnológicas. A complexidade desses objetos exige análises multidimensionais, com a significação de conceitos de diferentes sistemas conceituais, traduzidas nas disciplinas da área.

Por isso, os professores da área de Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias aceitaram o desafio de construir uma proposta interdisciplinar que permita a você integrar os conhecimentos das disciplinas para interpretar o mundo em que vive. Temos o propósito de que você possa construir uma visão crítica, consistente e fundamentada que possa contribuir para a sua formação enquanto cidadão do mundo.

Buscamos um caminho que parte da observação de fenômenos que ocorrem no seu dia a dia para explicações e interpretações baseadas no conhecimento científico. Esse é o caminho que indicamos para seus estudos. Busque sempre estabelecer relações entre o mundo que você conhece e os novos conhecimentos que serão apresentados nas aulas.

Ciências humanas

O ensino das Ciências humanas e suas tecnologias será desenvolvido a partir da análise crítica dos fatos históricos, geográficos, sociais, filosóficos, buscando a contextualização dos processos a partir dos seus diversos significados e suas interfaces no tempo e no espaço.

História

PROFESSOR

Wilson Ribeiro

Justificativa

Para que serve estudar História? Fugindo de todas as abstrações vazias, buscamos o concreto. Só se pode saber o que é História fazendo História. Nessa perspectiva, procuramos possibilitar ao aluno entender a simultaneidade dos acontecimentos históricos em espaços diferentes, estabelecendo relações entre o passado e o presente, considerando a vida econômica, social, política e cultural no processo de mudanças e permanências de uma sociedade. Para isso, exercitamos e utilizamos várias linguagens com a intenção de “compreender a cidadania (...) como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia a dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio, às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito.” (PCNs, História, p. 17).

Conteúdos

- **As independências da América Latina**
 - A Independência do Brasil e das Colônias da Espanha na América.
- **Primeiro Reinado: uma sociedade em construção:**
 - De portugueses a brasileiros: a construção da nação.
 - A Assembleia Constituinte e a Constituição Brasileira de 1824.
- As elites brasileiras, D. Pedro e a abdicção.
- **Período Regencial: descentralização x centralização:**
 - As forças políticas e a reforma constitucional.
 - As rebeliões do período regencial e a unidade territorial.
 - O golpe da maioria.

● Segundo Reinado: uma sociedade em transformação:

- As tensões entre governo central e governos provinciais.
- Parlamentarismo “às avessas”.
- O café e a modernização.
- O isolamento da monarquia.
- A transição do trabalho escravo para o livre.
- As crises que contribuíram para o fim do Segundo Reinado.

● Movimentos Liberais e Burgueses do Séc. XIX

- Nacionalismo, movimentos sociais e de democracia.
- A França no século XIX: movimentos de 1830 e 1848.
- As unificações alemã e italiana.
- Novas Teorias Políticas e Sociais.

● Os Estados Unidos no século XIX:

- A conquista do oeste.
- A Guerra Civil e o triunfo do capitalismo.
- A Doutrina Monroe, o Corolário Roosevelt, o Big Stick e o Imperialismo americano.

● O Imperialismo europeu: a África retalhada e a Ásia submetida:

- A expansão do mercado mundial.
- As teorias racistas e a “missão civilizadora”.
- Consequências da Partilha Africana.
- Resistência dos povos nos territórios invadidos.

● A Primeira Guerra Mundial

- As causas do conflito e suas origens no Imperialismo e na Revolução Industrial.
- O desenvolvimento da guerra e seus avanços tecnológicos.

- O surgimento de novas ideologias e movimentos sociais.
- As consequências políticas.

● A Revolução Russa:

- A Rússia pré-revolucionária.
- As etapas do movimento revolucionário.
- O Comunismo de Guerra.
- O governo Lênin e a Nova Política Econômica.
- A ascensão de Stálin.

● A Primeira Guerra Mundial:

- As tensões imperialistas e a falência da diplomacia.
- A guerra e seus efeitos.

● A Revolução Russa:

- A Rússia pré-revolucionária.
- As etapas do movimento revolucionário.
- O comunismo de guerra.
- O governo Lênin e a Nova Política Econômica.
- A ascensão de Stálin.

● A crise econômica de 1929:

- As origens da crise.
- O *crack* da Bolsa de Nova Iorque.
- A repercussão interna e externa da crise
- O New Deal e as bases do “Estado de Bem-Estar Social”.

● Primeira República:

- República da Espada
- A Constituição de 1891.
- O coronelismo e a república do café com leite.
- A indústria do café.
- Os movimentos sociais no campo e nas cidades: Revolta de Canudos e Contestado; Revolta da Vacina; Revolta da Chibata; o Cangaço.

Livro adotado

Material elaborado pelo Departamento.

Sugestões para aprofundamento

BRAICK, Patrícia. *História das cavernas ao Terceiro Milênio*. São Paulo: Moderna, 2002.

TASINAFO, Célio Ricardo. *História Geral e do Brasil*. São Paulo: Harbra, 2006.

VAIFAS, Ronaldo. *História* – Volume Único. São Paulo: Saraiva, 2010.

VICENTINO, Cláudio e DORIGO, Gianpaolo. *História para o Ensino Médio. História Geral e do Brasil*. São Paulo: Scipione. (Volume único).

* **OBS.:** Caso o(a) aluno(a) possua outros livros de História Geral ou do Brasil deve apresentar ao professor para análise.

Geografia

PROFESSOR

Lucas Amaral

Justificativa

A **Geografia** é uma ciência que tem como objeto de estudo, o **espaço geográfico**. Milton Santos, vai se referir a esta categoria dizendo: “resultado da conjunção entre sistemas de objetos e sistemas de ações, permite transitar do passado ao futuro, mediante a consideração do presente”. O que significa conceber espaço como herança que está em constante transformação. Desta forma, o ensino da Geografia deve levar os alunos a compreender melhor a realidade na qual estão inseridos, tornando-os cidadãos críticos e atuantes capazes de compreender os problemas socioeconômicos, políticos e ambientais visto que o espaço é um só, dinâmico e técnico, nas suas diversas temporalidades e simultaneidade. Para tanto, entender o espaço em suas dimensões local/ global, é preciso empreender o domínio das linguagens gráfica, cartográfica e contextualização dos fenômenos geográficos a partir das categorias e da interdisciplinaridade dos fatos. É necessário também agregar aos conhecimentos geográficos as relações humanas das demais áreas afins, de maneira mais ampla para compreender os fenômenos espaciais nas perspectivas sociológicas, filosóficas, históricas e antropológicas. Desta maneira, o estudante perceberá a importância da Geografia e das demais áreas das humanidades e a sua relação com os fenômenos socioambientais, além de promover transformações que possam melhorar a realidade em que está inserido, rompendo com a memorização e a mera descrição do estudo da Geografia.

Conteúdos

Eixo Temático | A sociedade e a natureza reconhecendo suas interações no espaço.

Introdução à noção de ciência e da Geografia como ciência do espaço.

- Leitura, análise e interpretações da História da Geografia.
- O espaço geográfico e suas categorias de análise: lugar, paisagem, região e território.
- Compreender a Geografia Moderna e as escolas do pensamento geográfico dos séculos XIX e XX a serviço da

dominação e poder.

O Planeta Terra: Orientação e localização

- Formas de orientação: Rosa dos ventos; bússola.
- Linhas imaginárias, hemisférios, sistema de coordenadas geográficas e sua importância para a localização.
 - Paralelos, latitude, zonas térmicas e as intervenções humanas.

Ciências humanas

- Meridianos, longitudes, localizando-se no planeta.
- **Movimentos da Terra: causas e consequências.**
- **O sistema de Fuso Horário, gênese histórica e sua importância para a dinâmica da sociedade globalizada.**
 - Sistema de fusos no Brasil e horário de verão.
- 3. Representação do espaço geográfico.**
- **O globo terrestre e os elementos de um mapa.**
- **Escalas cartográficas: funcionamento e aplicabilidade.**
- **Projeções Cartográficas: tipos, aplicabilidade e implicações geopolíticas.**
 - Representação do relevo: cores e curva de nível.
- **As novas tecnologias cartográficas: instrumento de conhecimento de uma área, domínio e controle de um território.**
 - A Cartografia no Brasil: IBGE; Sívam e Programa CBERS.
- 4. A Terra: origem, estrutura, dinâmica, utilização e impactos.**
- **A importância do conhecimento da litosfera para a elaboração de políticas de ocupação das áreas de preservação e conservação da natureza.**
 - Escala Geológica. Tempo histórico e tempo geológico: as províncias minerais e mineralógicas para a produção espacial.
 - Rochas e Minerais: identificação dos potenciais econômicos das atividades secundárias do Brasil e do Mundo.
 - A deriva dos continentes e a tectônica de placas: percepção da evolução da tecnologia do conhecimento dos movimentos das placas ao longo do século XX, através dos instrumentos técnicos da antiga ordem mundial.
- **As estruturas e as formas do relevo.**
 - Os agentes endógenos e exógenos do relevo e suas implicações para a sociedade na sua origem e suas diversidades técnico-científicas na construção e estruturação do espaço geográfico.
 - Classificação do relevo brasileiro: identificando as províncias geológicas e suas potencialidades econômicas para o Brasil.

Eixo Temático | As paisagens naturais, a produção e a sociedade interferindo no espaço.

- 1. Atmosfera: dinâmica, tipos de clima e fenômenos climáticos.**
- **Gênese, estrutura e dinâmica da atmosfera terrestre.**
- **Compreensão da relação dos fatores e elementos do clima.**
- **Identificação e caracterização dos tipos de climas do Brasil e Mundo.**
- **Seleção e análise dos principais fenômenos climáticos.**
 - Efeito Estufa;
 - El Niño e La Niña;
 - Ilha de Calor;
 - Inversão térmica;
 - Chuva ácida;
 - Aquecimento global.
- **Reconhecimento, discussão sobre os impactos e as interferências antrópicas no clima.**

Domínios Morfoclimáticos do Brasil e Mundo.

● **Brasil**

- Domínio amazônico
- Domínio do cerrado
- Domínio dos campos
- Domínio das araucárias
- Domínio dos mares de morros
- Domínio das caatingas
- Áreas de transição e complexos

● **Mundo**

- Domínio deserto
- Domínio das florestas temperadas
- Domínio das coníferas
- Domínio das tundras
- Vegetação mediterrânea
- Domínio das savanas
- Domínio pradarias/estepes
- Domínio das florestas tropicais
- Domínio das montanhas

Eixo Temático | A sociedade e a natureza reconhecendo suas interações no espaço.

● **População**

- Brasil e Mundo
- Conceitos demográfico
- Envelhecimento da população
- Migração

● **Urbanização**

- Brasil e Mundo
- Desigualdade urbana
- Violência urbana
- Problemas ambientais
- Cidade global

Livro adotado

SENE, Estáquio; MOREIRA, João Carlos. **Projeto Múltiplo – Geografia**. São Paulo: Scipione.

Filosofia

PROFESSOR

Emerson Queiroz

Justificativa

A Filosofia é uma disciplina que estimula o estudante a desenvolver suas habilidades cognitivas. Envolve-o em diálogo permanente para que aprenda a decifrar as interrogações do cotidiano. A partir deste estudo, o jovem aprendiz é desafiado a pensar sobre os conceitos significantes da tradição filosófica, ampliando sua capacidade de pensar por si mesmo quando confrontado com situações problemáticas.

Conteúdos

O surgimento da filosofia

- Conceitos de filosofar;
- Sentido etimológico da expressão filosofia;
- Filosofia e ideologia;
- O papel da filosofia.

Mito e filosofia

- O surgimento dos mitos;
- Visão mitológica do mundo;
- Os mitos atuais.

A origem da filosofia

- A teoria do espanto;
- Condições para o surgimento da filosofia;
- Explicações mitológicas X explicações cosmológicas.

Os primeiros filósofos e os Grandes mestres da Filosofia Antiga

- O período cosmológico;
- O período antropológico;

- Os argumentos dos sofistas;
- A filosofia socrática — a maiêutica e a ironia;
- A filosofia platônica — a teoria dos dois mundos e o mito da caverna.

Os tipos de conhecimentos

- Os elementos do senso comum;
- Do senso comum ao senso crítico;
- O conhecimento filosófico e o desenvolvimento do senso crítico.

O conhecimento científico

- O método científico;
- Ciência e valores;
- Ciência antiga e medieval;
- A revolução científica do século XVII;
- A investigação científica;
- Ciência e filosofia: a comunhão do conhecimento.

Livro adotado

Material elaborado pelo professor.

Sociologia

PROFESSOR

Emerson Queiroz

Justificativa

A Sociologia – ou a ciência da sociedade – nasceu na segunda metade do século XIX. É uma disciplina que estimula o estudante a desenvolver o senso crítico, colocando-o no centro da discussão sobre os papéis sociais e os direitos e deveres dos cidadãos dentro do contexto social. Através da sua dinâmica, oportuniza aos jovens educandos, conhecer o funcionamento das estruturas que compõem o universo social, a partir dos estudos sistematizados dos fenômenos do mundo cotidiano.

Conteúdos

A sociedade humana como objeto de estudo

- A sociedade humana;
- Divisões das ciências sociais;
- A sociedade como problema.

Princípios de sociologia

- Os primeiros sociólogos (princípios doutrinários de Comte, Durkheim, Weber e Marx);
- A formação do pensamento social;
- A objetividade na análise sociológica;
- A origem da desigualdade, segundo Rousseau;
- O princípio da consciência coletiva.

Vida em sociedade

- O papel da socialização;
- Os contatos sociais;
- Interação e interatividade;
- Isolamento social;
- Princípios da globalização.

O funcionamento da sociedade

- As relações sociais;
- Os processos sociais;
- Cooperação e competição;
- Competição e conflito;
- Acomodação e assimilação.

Organização social e cidadania

- A vida em comunidade;
- A vida em sociedade;
- Conceitos de comunidade e sociedade;
- Direitos humanos e cidadania;
- Evolução do conceito de cidadania;
- Igualdade e equidade.

Grupos sociais e interação

- Os agrupamentos sociais (multidão, público e massa);
- Os papéis sociais;
- Status social;
- Estrutura e organização social;
- Liderança e organização social.

Livro adotado

MACHADO, Igor José de Renó; AMORIM, Henrique e BARROS, Celso Rocha de. **Sociologia Hoje**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2013.

Como estudar

O estudo das Ciências Humanas nos permite compreender e responder a muitas perguntas em relação às relações políticas e socioeconômicas do mundo em que vivemos. Mas, para isso, precisamos exercitar alguns hábitos necessários à nossa vida de aprendizes para que possamos estabelecer relações, comparar, justificar, comprovar, analisar, concluir, concordar, discordar...

O que fazer? Como praticar?

- **Estar sempre atento** na sala de aula.
- **Sentir-se agente** na construção do conhecimento, mas sabendo que isso deve ser feito em conjunto, portanto, saber ouvir o professor e os colegas.
- **Evitar acumular tarefas**, assuntos e dúvidas.
- **Fazer as interferências** sem interromper o processo da aula, acompanhando a explicação e expondo dúvidas, ideias e pontos de vista oportunamente, de forma organizada e respeitosa.
- **Realizar as atividades** propostas tanto em sala de aula quanto em casa, respeitando os prazos estabelecidos pelo professor.
- **Valorizar a correção**, exercitando sempre a resposta do seu entendimento e não aquela dada pelo professor, pelo livro ou pelo colega.
- **Fazer leituras claras** e interpretativas, ou seja, não é a quantidade de vezes que você lê que vai lhe garantir o entendimento, mas sim a forma como você consegue dizer o que foi lido.
- **Ter sempre um dicionário** acompanhando as leituras para que as palavras desconhecidas sejam identificadas e a interpretação do texto não fique comprometida.
- **Fazer anotações**, resumos ou fichamentos, destacando as ideias centrais do texto, bem como mapear os conceitos principais trabalhados.
- **Exercitar a leitura** de imagens, como mapas e charges, lembrando que todos os seus elementos, como legendas, escala, cores e título, são imprescindíveis para sua interpretação.
- **Escrever de forma** clara e direta oferecendo argumentos e defendendo as afirmações que faz, a partir de referências discutidas em sala de aula, demonstrando que entende o problema e é capaz de pensar criticamente sobre ele.
- **Fazer um rascunho/esboço** e pensar sobre o que vai escrever: pontos a serem abordados e posição, argumentos e exemplos a serem apresentados.
- **Comentar sempre que puder**, em casa, no transporte, nos intervalos, aquilo que foi discutido em sala de aula, para ampliar o conhecimento e trocar ideias, adotando uma postura investigativa e de diálogo de tal forma que seja capaz de rever posições e contribuir com a formação geral do trabalho de sala de aula.
- **Extrapolar a leitura** do livro didático e do módulo desenvolvendo o hábito da leitura diária de revistas, jornais, sites e outras fontes sugeridas pelo professor.
- **Lembrar que na sala** de aula todos estão do mesmo lado, portanto, seu professor pode te cobrar demais e te chamar atenção mas, tenha certeza, isso é para o sucesso do trabalho de ambos!

Matemática

PROFESSORES

Cláudio Marcelo Guimarães / Tufic Nassim Nader

O departamento de Matemática tem consciência que a Matemática Escolar não é somente “olhar para as coisas prontas e definitivas”, mas reconstruir e se apropriar de conceitos a partir da análise do seu cotidiano e da interferência com autonomia, decorrente da confiança na própria capacidade de conhecer.

Pensando nisto, objetivamos “Fazer Matemática” formulando e resolvendo problemas, buscando fontes diversas, desenvolvendo o espírito investigativo, a capacidade e a autoestima do aluno. Através dos nossos estudos, experiências e discussões, o aluno terá oportunidade de perceber que os conceitos e os procedimentos matemáticos poderão ser observados no dia a dia e são úteis para compreender o mundo e atuar nele, sendo agente transformador.

Justificativa

Resolver problemas faz parte da atividade cotidiana de todos, porém, os problemas científicos são nitidamente diferentes dos problemas enfrentados pelo cidadão comum. Uma das principais razões para esta diferença reside no fato de que as formas de raciocínio (heurísticas) necessárias para a solução destes diferem muito daquelas comumente evocadas para a solução daqueles. Em outras palavras, o raciocínio científico difere substancialmente do raciocínio de “senso comum”. É preciso ser objetivo quanto a essa diferença, os problemas cotidianos terminam onde começa o problema científico.

Para tanto, é indispensável o papel dos modelos (construções ideais para situações imperfeitas) de representação da realidade para o conhecimento científico. Não se trata “apenas” de conhecer a realidade – o funcionamento das coisas – mas de conhecer o grau de precisão dos modelos dimensionados para interpretá-la ou representá-la, com devida projeção dos erros e implicação desses no processo de construção do saber.

Em outras palavras, a ciência não resolve problemas reais, mas teóricos. Não questiona a realidade, mas seus próprios modelos. Nisso, o conhecimento científico difere consideravelmente do conhecimento pessoal ou cotidiano dos alunos. O uso de estratégias mais sofisticadas para a solução de problemas exigiria a superação das formas simples ou intuitivas de raciocínio. Afinal, o discurso e a racionalidade na qual se inserem as pesquisas e a tecnologia são aversos à intuição imediata e à intransitividade do “senso comum”.

É nesse cenário plural que a Matemática se insere: Como linguagem universal e estruturante na construção do pensamento científico/tecnológico. Sem ela seria improvável a observação das engrenagens harmônicas da realidade. O despertar do homem para o admirável mundo que o cercava se deu concomitantemente com a fundamentação das estruturas das lógicas presentes na natureza. De modo idempotente, perde-se o uso de uma mera “ferramenta” e ganha-se um conjunto de explicações compatíveis com o nosso universo e diversos outros, os mundos concreto e abstrato.

E assim não basta ensinar/saber Matemática, é preciso desenvolver uma forma de pensar matematicamente, analisando os recursos postos na situação, os necessários, os sobressalentes e aqueles que ancoram toda a situação. E assim, desenvolver uma visão empreendedora no/a estudante. Mesmo que, antes disso, faça-se indispensável o desenvolvimento instrumental de técnicas matemáticas para resolver problemas puros (algoritmos, regras, lemas, teoremas, corolários, ...).

Conteúdos

Gestor financeiro

1. Lógica

- Proposições simples-negação;
- Proposições compostas;
- Implicação e equivalência;
- Negação de proposições compostas;
- Quantificadores;
- Argumentos.

Espera-se que o(a) aluno(a):

- Utilize adequadamente os conectivos na construção e avaliação de sentenças.
- Analise informações e tire conclusões pertinentes.
- Utilize quantificadores na construção de proposições com variáveis.
- Faça a negação de sentenças em todas as suas aplicações.
- Analise argumentos verificando a sua validade.

2. Conjuntos

- Operações com conjuntos;
- Problemas com conjuntos;
- Conjuntos numéricos;
- Intervalos.

Espera-se que o(a) aluno(a):

- Aplique as noções de conjuntos em situações cotidianas;
- Relacione elemento e conjunto, e também, subconjunto e conjunto;
- Opere conjuntos (união, intersecção, diferença e complementar);
- Resolva problemas envolvendo conjuntos;
- Classifique os números dentro dos conjuntos numéricos (natural, inteiro, racional, irracional e real);
- Relacione os conjuntos numéricos por meio de relação de inclusão;
- Represente no Eixo real todos os tipos de intervalos;

- Opere com intervalos.

3. Introdução ao Estudo de Funções

- a. Plano Cartesiano;
- b. O conceito de Função;
- c. Gráfico de uma Função;
- d. Análise de funções.

Espera-se que o(a) aluno(a):

- Represente pontos no plano cartesiano;
- Reconheça uma função em situações cotidianas;
- Identifique domínio, contradomínio e imagem de uma função;
- Determine a imagem de um elemento do domínio;
- Construa e analise o gráfico de uma função;
- Obtenha as raízes de uma função;
- Identifique o sinal de uma função;
- Determine em que intervalos a função é crescente, decrescente ou constante.

4. Função do 1º Grau ou Afim

- a. A função;
- b. Análise da função;
- c. Inequação.

Espera-se que o(a) aluno(a):

- Identifique situações cotidianas que podem ser representadas por uma função afim;
- Reconheça, determine e se aproprie da lei de uma função Afim;
- Construa o gráfico de uma função afim;
- Aplique o conceito de função afim na resolução de problemas;
- Entenda a proporcionalidade na função;
- Aplique a taxa de variação na obtenção a lei da função;
- Classifique-a como decrescente ou crescente;
- Estude o sinal da função;
- Resolva inequações produto e quociente através do estudo do sinal da função afim.

5. Função do 2º Grau ou Quadrática

- a. A função;
- b. Análise da função;
- c. Inequações.

Espera-se que o(a) aluno(a):

- Identifique situações cotidianas que podem ser representadas por uma função quadrática;
- Reconheça, determine e se aproprie da lei de uma função quadrática;
- Esboce o gráfico de uma função quadrática;
- Determine os pontos notáveis da parábola;
- Identifique o domínio e o conjunto imagem da função;
- Resolva problemas que envolvam funções quadráticas;
- Identifique graficamente e algebricamente o valor máximo e mínimo da função quadrática;
- Classifique-a como decrescente ou crescente;
- Estude o sinal da função;
- Resolva inequações que envolvam funções quadráticas.

6. Algumas funções e conceitos fundamentais

- a. Funções definidas por várias sentenças;
- b. Composição de funções;
- c. Função inversa.

Espera-se que o(a) aluno(a):

- Analise funções definidas por mais de uma sentença;
- Reconheça a paridade das funções;
- Compreenda e trabalhe com a composição de funções;
- Resolva problemas que envolvam funções compostas;
- Compreenda e saiba identificar uma função injetora, sobrejetora ou bijetora;
- Verifique se uma função é invertível;
- Obtenha a inversa de uma função.

7. Função Modular

- Módulo de um número real;
- A função;
- Equações e inequações modulares.

Espera-se que o(a) aluno(a):

- Compreenda o conceito de módulo;
- Calcule o módulo de um número real;
- Identifique uma função modular;
- Resolva problemas que envolvam funções modulares;
- Esboce o gráfico de uma função modular;
- Resolva equações e inequações modulares;
- Resolva problemas que envolvam equações e/ou inequações modulares.

8. Função Exponencial

- Potência;
- Radiciação;
- Potência de um expoente real;
- A função;
- Equações e inequações exponenciais.

Espera-se que o(a) aluno(a):

- Resolva expressões envolvendo potências e radicais;
- Represente números sob notação científica;
- Calcule raízes exatas e simplifique radicais;
- Racionalize denominadores;
- Defina potência para qualquer expoente real;
- Represente potências de expoente racional sob a forma de radical;
- Identifique uma função exponencial;
- Resolva problemas que envolvam funções exponenciais;
- Esboce o gráfico de uma função exponencial e classifique-o como crescente ou decrescente;
- Identifique o domínio e o conjunto imagem da função;
- Identifique as propriedades de uma

função exponencial;

- Resolva problemas por meio de equações e inequações exponenciais.

9. Função Logarítmica

- Logaritmo;
- Logaritmo neperiano;
- A função;
- Equações e inequações logarítmicas.

Espera-se que o(a) aluno(a):

- Calcule logaritmos a partir da definição e aplicando propriedades;
- Resolva problemas que envolvam logaritmos;
- Compreenda o que é e como se obtém o número de Neper;
- Resolva problemas que envolvam o logaritmo neperiano;
- Esboce o gráfico de uma função logarítmica e classifique-o como crescente ou decrescente;
- Determine o domínio e imagem da função;
- Resolva problemas que envolvam funções logarítmicas;
- Obtenha a inversa de uma função logarítmica;
- Identifique a relação existente entre as funções logarítmica e exponencial;
- Aplique as propriedades de logaritmos na resolução de equações e inequações logarítmicas;
- Resolva problemas que envolvam equações e/ou inequações logarítmicas.

10. Sequências, Progressão Aritmética (PA) e Progressão Geométrica (PG)

- Sequências;
- Progressão Aritmética (PA);
- Progressão Geométrica (PG).

Espera-se que o(a) aluno(a):

- Obtenha uma sequência a partir da sua

Matemática e suas tecnologias

lei de formação;

- Escreva a lei de formação de uma sequência;
- Resolva problemas que envolvam seqüências;
- Reconheça e classifique uma PA e uma PG;
- Determine um termo qualquer de uma PA e de uma PG, a partir do primeiro termo e da razão;

- Escreva o termo geral de uma PA e de uma PG;
- Calcule a soma dos primeiros termos de uma PA e de uma PG;
- Calcule a soma dos infinitos termos de uma PG;
- Resolva problemas que envolvam PA e/ou PG.

Como estudar

● **Tenha atenção nas aulas.** A conversa no momento da aula pode ser muito prejudicial. É na aula que o conhecimento começa a ser construído, que as dúvidas devem ser sanadas e que o professor pode trocar informações com a turma e ajudá-la.

● **Utilize sempre o caderno** para anotações de aula e resoluções de exercícios. Procure ser organizado, seu caderno pode lhe ajudar a compreender melhor a disciplina.

● **Não leve dúvidas para casa.** Tire as dúvidas com o professor sempre que elas surgirem. Não se preocupe, o professor não vai se chatear com a sua dúvida. Caso você não se sinta a vontade para falar na frente da turma, procure o professor em um outro momento.

● **Nunca deixe de cumprir as atividades** propostas pelo professor. E lembre que refazer atividades é um ótimo exercício de fixação.

● **Não deixe para estudar somente** às vésperas da avaliação. Essa atitude além de gerar insegurança, pode gerar aquele famoso "branco".

● **Procure se envolver nas aulas** participando das atividades e discussões.

● **Sempre que o professor** ou um colega disser alguma palavra desconhecida ou não entendida por você, pergunte ou busque a ajuda do dicionário.

● **Ao resolver as atividades,** reveja os aspectos teóricos estudados em sala de aula.

● **Esperamos que estas dicas te auxiliem** neste ano de 2018 e nos anos que virão.

*"Não se preocupe com os seus problemas
com a Matemática, os meus são maiores!"*

Albert Einstein

Livro adotado

Módulo elaborado pelo departamento.

Livro sugerido

PAIVA, Manoel. **Matemática (ensino médio 1)**: Moderna Plus. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2015.

Comprovante de Recebimento do Guia do Aluno

Srs. Pais e/ou Responsáveis

Acreditamos que é muito importante mantermos a parceria família e escola. Para tanto, a informação torna-se imprescindível.

Estamos enviando através do nosso(a) aluno(a) **O GUIA DO ALUNO E DA FAMÍLIA 2019**. Nele estão contidas informações e regras de convivência importantes e necessárias para ajudá-los no planejamento e organização escolares.

O Guia será lido e esclarecido para os(as) alunos(as) no encontro do Núcleo de Orientação Pedagógica (NOP) em todas as turmas. Este material encontra-se disponível no site da escola:

www.colegiooficina.com.br

Favor destacar o canhoto, confirmando o recebimento do **GUIA DO ALUNO E DA FAMÍLIA**, e enviar através do seu filho(a) para a Orientadora da série.

Qualquer esclarecimento, estamos à disposição.

Atenciosamente,

NOP – Núcleo de Orientação Pedagógica

Eu, _____ responsável
pelo(a) aluno(a) _____, da _____
série, turma _____, confirmo recebimento do **Guia do Aluno e da Família 2019**.

Salvador, ____ de _____ de 2019.

Assinatura dos pais e/ou responsáveis



COLÉGIO OFICINA

Rua Miguel Navarro y Canizares, 423 | Pituba | CEP 41810-215 | Salvador | Bahia |

Tel.: (71) 3270 4100 | Fax: (71) 3270 4127

colegiooficina@colegiooficina.com.br | pedagogico@colegiooficina.com.br | financeiro@colegiooficina.com.br

www.colegiooficina.com.br